UM ASPECTO DA TRADIÇÃO MILITAR CEARENSE

Os estabelecimentos militares de ensino de Fortaleza

JOSÉ AURÉLIO SARAIVA CÂMARA

Os estabelecimentos militares de ensino do Exército que, desde o século passado, vêm funcionando em Fortaleza, passaram já a constituir, sem dúvida, um dos aspectos mais expressivos da tradição militar cearense.

Remonta ao Império a instalação da primeira escola de ensino militar que funcionou em nossa terra. De vida não muito longa, deixou, entretanto, sua passagem assinalada de modo significativo na paisagem política, social e cultural do Ceará de então. Alguns anos após sua extinção, outro estabelecimento congênere é aqui sediado, e a êste estava destinado marcar época na história educacional do Estado. Também extinto, não tardou que em seu lugar fôsse criado o terceiro, em cuja fecunda e brilhante atividade se encastela hoje a herança de mais de setenta anos de vívidas e eloqüentes tradições.

Escolas de letras e centros de civismo, êsses estabelecimentos militares asseguraram ao Ceará uma função ímpar no setentrião brasileiro, qual seja a de condensador da mocidade que, no norte e nordeste do País, aspirava o ingresso no oficialato das fôrças armadas. Graças a essas escolas, para aqui acorreram centenas de moços cuja vinda ao Ceara constituía, assim, o primeiro passo na busca do acalentado ideal da carreira das armas. No que tange ao período em que aqui funcionou o Colégio Militar, ainda mais vasto foi êste campo de atração, visto como aquêle tipo de estabelecimento não impunha com exclusividade a carreira militar àqueles que o cursavam. Foi nume-

roso o contingente dos que, naquele saudoso instituto de ensino, vinham preparar-se não só para o oficialato, mas também para o exercício vitorioso das profissões liberais, do comércio e da indústria. Muitos dos que acorreram ao Ceará em busca dos seus estabelecimentos de ensino militar, aqui se fixaram, constituiram família e se tornaram cearenses de fato. Outros, após a conclusão do curso da Escola Militar, no Rio, aqui voltaram para servir como oficiais, tornando-se, dentro ou fora do Ceará, amigos dedicados ou propagandistas exaltados da Terra da Luz.

A presença no Ceará daquelas casas de ensino militar responde ainda, de fato, pelo grande número de cearenses que integram hoje, como integraram no passado, a oficialidade do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Não apenas a identidade de objetivo, mas também a presença de elementos comuns à história daqueles estabelecimentos, constituiu-os em elos de uma mesma cadeia e assegurou a continuidade de uma tradição que é da mais caras à terra alencarina. Não é raro encontrar-se a presença do elemento humano como traço de ligação entre êles, apresentando pontos de contacto a estreitar os vínculos que unem através do tempo a Escola Militar do Ceará, o Colégio Militar e Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza. O General Eudoro Corrêa, aluno do primeiro daqueles estabelecimentos, foi do segundo o mais ativo e notável comandante. O atual comandante da Escola Preparatória, Cel. Vitor Hugo de Alencar Cabral, bem como vários dos seus professôres, foram alunos do Colégio Militar. Assinalam-se em nossa terra várias famílias com representanaes em cada um daqueles estabelecimentos. O Major Virgílio Borba, aluno da Escola Militar, tem filho com o curso do Colégio Militar e neto que cursou a Escola Preparatória. José Bougival Saraiva Leão foi cadete da Escola e teve netos no Colégio Militar e Escola Prepaartória. Outros exemplos poderiam ser apontados.

Como expressão simbólica da vivência desta continuidade pode ser considerado o almôço realizado a 1º de junho dêste ano na sede da Escola, onde confraternizaram ex-alunos dos três estabelecimentos.

O primeiro estabelecimento militar de ensino que funcionou nesta capital foi a ESCOLA MILITAR DO CEARÁ, criada pelo Decreto n. 10.177, de 1º de fevereiro de 1889. Referendou o ato o Conselheiro Tomás Coelho de Almeida, Ministro da Guerra do Gabinete Conservador presidido pelo Conselheiro João Alfredo, o penúltimo da Monarquia. O nome de Tomás Coelho, também criador, no mesmo ano, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, ligou-se, assim, de modo especial à história do nosso ensino militar, e é hoje reverenciado num busto de bronze que se localiza no pátio principal daquele colégio.

É do seguinte teor o Decreto de criação da Escola:— **"De confor-**

midade com o artigo 6º, n· 5, da lei n. 3.397, de 24 de novembro de 1888, Hei por bem criar uma Escola Militar na província do Ceará, com o curso de infantaria e cavalaria, a qual se regerá pelo regulamento que oportunamente será publicado. — IMPERADOR — Tomás José Coelho de Almeida, Ministro da Guerra".

Por decreto de 9 de março daquele ano foi nomeado seu primeiro comandante, o Tenente-coronel do corpo de Estado-Maior de 1ª classe João Nepomuceno de Medeiros Mallet, mais tarde General de Divisão e Ministro da Guerra do govêrno Campos Sales. A instalação da Escola efetuou-se a 1º de maio, sendo a última solenidade a que presidiu Caio Prado, fidalgo paulista que governava a província, falecido vinte e cinco dias depois.

Assim descreve um distinto historiador cearense a instalação da Escola Militar do Ceará: "Fortaleza, logo às primeiras horas daquele dia, aprsentava desusado ajuntamento de populares nas imediações do Passeio Público. O edifício do quartel do 11º Batalhão de linha, engalanado, desde o toque de alvorada permanecia num contínuo vaivém. Oficiais e praças transmitiam e recebiam ordens. Eram os últimos preparativos para a solenidade do meio-dia. No velho Palácio do Govêrno havia também um lufa-lufa fora do hábito.

Soam doze badaladas no anoso sino da Sé.

Uma guarda de honra do 11º, postada em frente ao quartel, presta as continências devidas às principais autoridades. Era o Sr. Presidente da Província que comparecia ao solene ato, à frente de suas casas civil e militar. O Sr. Bispo diocesano. O comandante do 11º, com a respectiva oficialidade, trajando grande uniforme. Os chefes de tôdas as repartições. O Corpo de Saúde. O Corpo Eclesiástico. O Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Fortaleza. Representantes do comércio. Representantes da imprensa. Compacta massa popular, enfim.

O Ten.-Cel. João Nepomuceno de Medeiros Mallet, oficial de artilharia, comandante da Escola, é quem inaugura os discursos. Fala então o Presidente Caio Prado: **Senhores. Estão inaugurados os trabalhos da Escola Militar do Ceará. Relevantes serão os serviços que, de futuro, surgirão com a criação dêsse instituto de ensino técnico-militar.**

O capitão José Faustino, pelo corpo docente da Escola, congratula-se com o govêrno pela idéia da criação dessa mesma escola que incontestàvelmente passaria a exercer a mais benéfica influência sôbre os destinos da província." (1)

O jornal "Constituição", órgão do Partido Conservador, então dominante, situação que lhe atribuía a responsabilidade das informa-

(1) — Eusébio de Sousa, **A Escola Militar do Ceará**, artigo na revista "Pátria", do Grêmio Cívico e Literário do Colégio Militar do Ceará, n. 2, 1936.

ções oficiais na Província, assim se refere, em sua edição de 4 de maio daquele ano, ao banquete e baile que, por motivo da instalação da Escola, realizaram-se no palácio presidencial:

"Entre as vivas demonstrações de regozijo público pela inauguração da Escola Militar de Fortaleza ocupam lugar de honra o banquete oferecido por S. Excia. o Sr. Presidente da Província ao comandante e pessoal docente e administrativo da Escola, e o baile que se seguiu e em que tomou parte o corpo de alunos do mesmo instituto.

Às 5 horas da tarde o Palácio do Govêrno oferecia um aspecto festivo e brilhante. Os salões de recepção e entrada, preparados com muita arte e gôsto ostentavam bela e sedutora perspectiva. Alguma cousa de novo e brilhante prometia esplêndida solenidade.

Às 6 horas da tarde o Sr. Coronel Comandante da Escola, acompanhado de tôda a ofiicalidade, trajando grande uniforme, era recebido em Palácio por S. Excia. o Sr. Presidente da Província, secretário de govêrno e alguns cavalheiros convidados para o banquete.

À entrada tocou a música do corpo de polícia, postada em frente, à Rua Conde d'Eu.

Minutos depois sentaram-se todos à mesa de 50 talheres, em forma de T, caprichosamente ornada de flôres e cristais. Junto à parede lateral do vasto salão erguia-se vistoso trofeu alegórico encimado pela bandeira nacional.

O Sr. Coronel Mallet ocupou o lugar de honra, tendo à direita a Exma. Sra. D. Sofia Prado, que por sua vez dava a direita ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, e à esquerda o Sr. Dr. Caio Prado que tinha ao seu lado o Sr. Tenente Coronel Comandante do 11º Batalhão de Infantaria. Os demais convidados ocuparam os lugares que lhes foram assinalados.

O serviço, de uma profusão e delicadeza admiráveis, fêz-se com a máxima regularidade. Eis o menu do banquete:

1º Mai, 1889

Inauguration de l'École Militaire du Ceará

Menu du diner ofert par Son Excelence le Président du Ceará a Messieurs le Commandant & Officiers de l'École Militaire.

POTAGES

Consommé aux truffes

Julienne

HORS D'OEUVRE D'OFFICE

Sardines, Saucissons, Conserves, Olives.

HORS D'OEUVRES DE COUSINE

Mayonaise de crevettes

Garoupa a la sauce cearense
Plat a la Nemrod

ENTRÉES

Veau glacé
Filet a la Richelieu
Vol au vent financière
Viandes truffés
Ris doré
Jambon a la gelée

COUP DU MILIEU

Punch kirsch-wasser a "École Militaire"

LÉGUMES

Artichauts á la sauce blanche
Petit pois au beurre
Asperges
Salade de laitue.

RÔTIS

Roast beef saignant

DESSERTS & FRUITS

Assortis

VINS, COGNAC & LIQUEURS

Xérès, Pôrto, Rhin, Sauterne, Bordeaux, Bourgogne, Champagne.

Au dessert S. Excia. o Sr. Presidente levantou o primeiro brinde ao Sr. Tenente-Coronel Comandante e ao pessoal do corpo docente e administrativo da Escola Militar do Ceará, instituição em que a província funda uma grande parte das suas melhores esperanças de progresso moral e intelectual.

Agradeceu o Sr. Dr. Mallet por si e seus camaradas, declarando que o comandante e oficiais da Escola Militar faziam os votos mais íntimos para que, ao cabo de aluns anos de serviço pudessem bem merecer do Estado e da província tanto quanto S. Excia. o Sr. Caio Prado, ao fim de um ano de administração.

Seguiram-se a êste muitos outros brindes, entre os quais citaremos os seguintes:

Do Dr. José Faustino ao Presidente da Província;
Dr Dr. Antônio Augusto ao Presidente da Província;
Do Dr. Calheiros ainda a S. Excia. em nome dos oficiais da Escola;
Do Dr. Barbosa Lima à Província do Ceará;
Do Dr. Serpa ao Gabinete de 10 de março;
Do Sr. Presidente da Província ao Comandante e ofiicais do 11º Batalhão;

Do Sr. Major Bezerra à Imprensa;
Do Sr. João Lopes à Escola Militar do Ceará;
Do Dr. Bizerril ao Presidente da Província;
Do Sr. Dr. José Faustino ao Sr. Dr. Mallet;
Do Dr. Mallet aos engenheiros civis;
Do Sr. Dr. Lassance ao Sr. Dr. Mallet;
Do Sr. Dr. F. Brito à Municipalidade;
Do Sr. João Lopes à Exma. Sra. do Presidente da Província;
Do Sr. Alferes João de Deus ao Corpo Eclesiástico;
Do Sr. Capelão João Dantas ao Sr. Bispo Diocesano;
Do Sr. Alferes José Florêncio à Província de São Paulo;
Do Sr. Presidente da Província ao Corpo Médico;
Do Sr. Dr. Cruz ao Presidente da Província;
Do Sr. Luís Carlos ao Presidente da Província;
Do Sr. João Lopes ao funcionalismo civil;
Do Sr. Dr. Basson ao comandante e oficiais da Escola;
Do Sr. Coronel Mallet à Armada Nacional;
Do Sr. Capitão-tenente Pinto Bravo ao soldado brasileiro.

Às 9,30 horas da noite, S. Excia. o Sr. Presidente da Província fêz o brinde de honra a S. M. o Imperador.

Terminado o banquete, levantaram-se os convivas ao som do Hino Nacional.

À essa hora, já os salões de recepção regorgitavam de senhoras e convidados. Findava uma festa opulenta, patriótica, de esplêndido regozijo público para começar outra porventura mais sedutora e atraente.

Às 10 horas todos os salões ofereciam o mesmo aspecto deslumbrante. Cêrca de 160 senhoras e para mais de 250 cavalheiros associavam-se à justa demonstração de aprêço à briosa e inteligente oficialidade da Escola Militar. Indescritível, simplesmente indescritível o quadro que oferecia então o velho Palácio do Govêrno. Estava ali o que de mais seleto e brilhante possui a sociedade cearense.

Às 10,30 dançou-se a 1ª valsa em tôdas as salas. Seguiu-se a 1ª contradança, em que tomaram parte mais de 100 pares: S. Excia. o Sr. Presidente da Província dançou com uma das gentis filhas do Sr. Coronel Mallet, que era seu vis-a-vis e que dançou com a Exma. Sra. D. Sofia Prado.

Prolongaram-se as danças até 5,30 da manhã, sendo de notar que à última valsa ainda havia nos salões quase os mesmos pares que tomaram parte na primeira.

Tocou no Baile a música do 11º Batalhão de Infantaria.

O serviço estêve à altura da festa, sendo executado com extraordinária prontidão e regularidade. Menu:

1º mai, 1889

BAL AU PALAIS DE LA PRÉSIDENCE EN L'HONNEUR DE L'ÉCOLE MILITAIRE

SOUPER

POTAGE
Canja à la brésilienne

HORS D'OEUVRE
Sandwiches au jambon
Bouchées aux écrevisses

ENTRÉES
Dindes
Jambon d'York
Gigot froid
Poulets a la gelée.

LÉGUMES
Artichauts froids a la sauce nature
Salades

DESSERTS & FRUITS
Assortis

VINS

Xérès, Pôrto, Rhin, Sauterne, Bordeaux, Bourgogne. Champagne

BIÈRES

Pale Ale, Stout, Alemande, etc.

S. Excia. o Sr. Presidente da Província e sua Exma. Sra. foram da mais fidalga delicadeza para todos os convidados que, como nós, devem conservar da festa duradoura e grata recordação.

Por ocasião da inauguração da Escola foram trocados os seguintes telegramas:

MINISTÉRIO DA GUERRA — CÔRTE

Acabo de declarar inaugurados os trabalhos da Escola Militar do Ceará, achando-se presentes o comandante tenente-coronel Dr. Mallet, Exmo. Sr. Bispo Diocesano, oficiais da Escola e guarnição, grande número de funcionários, famílias e pessoas gradas. O Tenente-coronel Mallet em seu discurso inaugural salientou os relevantes serviços prestados por V. Excia. à instrução militar com a criação da Escola do Ceará e outras instituições congêneres, cabendo-me tam-

bém a honra de felicitar a V. Excia. e ao Govêrno Imperial por tão auspicioso acontecimento.

Ceará, 1º de maio de 1889.

Presidente do Ceará.

Do Ministro da Guerra ao Presidente da Província:

PRESIDENTE DA PROVÍNCIA — CEARÁ

Congratulo-me com V. Excia. pela inauguração dos traablhos da Escola Militar dessa capital e agradeço as felicitações que por êsse motivo me dirige e ao Govêrno Imperial.

Tomás Coelho.

Do Ministro da Guerra ao Comandante da Escola Militar:

COMANDANTE ESCOLA MILITAR

Aceite com minhas congratulações o agradecimento pelas felicitações dirigidas ao Govêrno Imperial e a mim.

Tomás Coelho (2)

A fidalguia e o brilho com que o Presidente Caio Prado recebeu, naquela noite, a oficialidade da Escola Militar, hão de ter impressionado vivamente não só os militares homenageados, mas também a sociedade de Fortaleza. Valia por uma despedida do aristocrata paulista, pois menos de um mês depois, Caio Prado, moço e forte, morria em plena ascensão de uma carreira política promissora. É possível também que aquêle tenha sido o último baile oficial da Monarquia no Ceará.

Nos três primeiros anos de atividade, isto é, de maio de 1889 a março de 1892, a Escola funcionou seguidamente no prédio onde, após sucessivas reformas, funciona hoje o Quartel-General da 10ª Região Militar. Êste edifício, anexo à antiga fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, situado sôbre a elevação que foi o berço da capital cearense, teve sua construção iniciada na administração do capitão-mor Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca que governou a capitania de 1765 a 1781. Recebeu ampliações, melhorias e reformas nas administrações de Bernardo Manuel de Vasconcelos (1799-1803), Inácio Corrêa de Vasconcelos (1844-1847), Silveira de Sousa (1857-1859), José Bento da Cunha e Figueiredo (1863-1864), Pedro Leão Veloso (1881-1882), além de outras levadas a efeito já no período republicano. Em 1859, há precisamente um século, as obras daquele quartel eram dirigidas por Adolfo Herbster, nome por demais ligado à história

(2) — A Constituição, edição de 4 de maio de 1889.

do urbanismo da capital cearense. A fachada principal, salvo pequenas modificações posteriores, data de 1860.

Foi na ala do edifício fronteira ao Passeio Público que se instalou e começou a funcionar, em 1889, a Escola Militar do Ceará.

Em princípio de 1892 a Escola, pela primeira vez, mudou de local, transferindo-se para o casarão que, no então bairro do Outeiro, fôra construído para sede de um Asilo de Mendicidade. Êste edifício, hoje radicalmente transformado e ampliado, ocupado no momento pela Escola Preparatória de Cadetes, local onde nasceu, viveu e morreu o antigo Colégio Militar do Ceará, está de tal sorte ligado aos estabelecimentos militares de ensino do Ceará que exige tenha a sua história descrita e estudada quando estudadas sãos as instituições que ali sediaram.

Remonta ao ano de 1877, tristemente assinalado na província cearense por uma grande sêca, a história do famoso casarão do Outeiro. Naquele ano governava a província o Desembargador Caetano Estelita Cavalcante Pessoa, mandado ao Ceará pelo gabinete conservador de 25 de junho de 1875, presidido pelo Duque de Caxias. A 22 de novembro, segundo consciencioso narrador da história cearense (3), foi o Presidente procurado pelo Barão de Ibiapaba, Joaquim da Cunha Freire, o qual declarou àquela autoridade que, atendendo à situação em que se achava na capital a classe menos favorecida, cuja situação se agravara com a sêca, fazia doação à província da quantia de 10 contos de réis e de um terreno de três quadras para a edificação e estabelecimento de um Asilo de Mendicidade. O terreno localizava-se entre as ruas do Sol (atual Costa Barros), da Lopoldina, da Soledade (atual Nogueira Acioly) e Rua do Colégio das Órfãs (atual Avenida Santos Dumont).

Terreno e dinheiro eram doados com a condição de que, enquanto o edifício não ficasse concluído, seria de exclusiva propriedade do doador ou dos seus sucessores, no caso de sua morte. Logo, porém, que estivesse concluído passaria a ser propriedade da Província. De tudo foi lavrado um têrmo pelo escrivão Augusto Barbosa de Castro e Silva e assinado pelo Presidente Caetano Estelita e pelo Barão de Ibiapaba.

As obras tiveram início quase imediatamente. Em março de 1878 assumiu o govêrno o novo Presidente nomeado, Dr. José Júlio de Albuquerque Barros, futuro Barão de Sobral. Êste deu prosseguimento às obras, sendo elevados para 15 contos os donativos a elas destinadas. Naquele ano e no de 1879, anos de pobreza e miséria causadas pela grande sêca, muitos foram os flagelados utilizados nas

(3) — Antônio Bezerra — **Descrição da Cidade de Fortaleza** — Revista do Instituto do Ceará — Tomo IX — 1895. Pág. 208.

obras do edifício, não só trabalhando diretamente na construção como no fabrico de telhas e tijolos.

"Em virtude da lei n. 2.152, de 10 de agôsto de 1889 e ordem da Presidência em ofício n. 3.848, de 30 do mesmo mês e ano, mandou-se entregar ao Sr. Bispo o edifício para servir de Asilo de Mendiicdade, mas o decreto n. 4, de 25 de fevereiro de 1890, considerando que o prédio de que se trata fôra construído parte às expensas do Tesouro e parte por donativos particulares, pelo que não podia a extinta Assembléia Legislativa nem a Presidência fazer dêle doação a outrem, revogou aquelas leis e determinou que o referido prédio ficasse a cargo do Tesouro do Estado até ulterior deliberação, e o patrimônio instituído para o mencionado Asilo fôsse recolhido aos cofres do mesmo Tesouro em depósito para conveniente aplicação" (4)

Era, de certo modo, uma usurpação. Mas estávamos no início do período republicano e bem podemos compreender que tal medida, filha do republicanismo ortodoxo dos militares senhores da situação, visava em cheio o Bispado, ao qual a recente separação da Igreja do Estado colocava em posição suspeitosa.

Não temos dados seguros para afirmar se de fato o Asilo de Mendicidade funcionou naquele edifício. Se assim aconteceu, deve ter sido em período muito curto, talvez de agôsto de 89 a fevereiro de 90, quando o Govêrno Estadual ocupou o prédio. É certo que de 1890 a 1892 o edifício estêve abandonado porque o Estado, dêle se apossando, não lhe deu uma finalidade imediata. É o que se conclui do telegrama de 17 de março dêste último ano, do Vice-presidente em exercício ao Presidente da República, onde o abandono do prédio é expressamente citado. De fato, naquela data, o então Capitão Benjamin Barroso, que como Vice-presidente dirigia o Estado desde a deposição do General Clarindo de Queiroz, ocorrida um mês antes, telegrafava a Floriano Peixoto dando ciência da existência daquele edifício e dizendo que o Estado o oferecia à União para que nêle funcionasse a Escola Militar. Referia-se ao abandono do imóvel por falta de recursos para sua manutenção, sugeria reformas baseadas nos projetos e orçamentos realizados no ano anterior pelo coronel Pierre Levé, diretor das obras militares, e condicionava o oferecimento do prédio ao funcionamento ali da Escola Militar.

O Govêrno Federal aceitou a oferta, foram feitos melhoramentos sumários e o edifício do Asilo passou a ser ocupado pela Escola, a partir de 15 de dezembro de 1892. Esta ocupação não foi, entretanto, além dos primeiros meses de 1895. Em abril daquele ano foram sustadas as obras em vista dos inconvenientes que apresentava o prédio, e a Escola Militar retornou para o primitivo local, na face anterior do Quartel de Linha.

(4) — Antônio Bezerra, Op. cit.

Tão logo se processou a mudança, o Presidente do Estado, Bizerril Fontenele, alegando a cessação da cláusula da ocupação do prédio pela Escola Militar, pede ao Ministro da Guerra a sua devolução. Esta, entretanto, não foi feita, respondendo o Ministro que a Escola ainda retornaria ao edifício do Asilo, uma vez que eram graves os inconvenientes de permanecer aquêle estabelecimento alojado no mesmo quartel do Batalhão de Linha.

Não sabemos quando a Escola Militar do Ceará voltou a ocupar o casarão que o Barão de Ibiapaba fizera construir para um Asilo de Mendicidade. É certo que nêle se achava novamente funcionando no ano de 1897, conforme se depreende de relatórios existente no Arquivo do Exército. Foi ali, portanto, que ela recebeu sua extinção, a qual ocorreu precisamente naquele ano.

Além de estabelecimentos militares de ensino, também funcionou naquele prédio o **Colégio Nossa Senhora de Lourdes,** com internato e externato, dirigido por D. Ana Bilhar. Êste colégio, que se tornou famoso na sua época, funcionou em 1896, na Rua 24 de Maio n. 92, mas nos primeiros anos do século mudou-se para aquêle edifício.

De 1911 a 1917 foi o imóvel ocupado pela Fôrça Pública, que teve ali o seu quartel. De novembro de 1917 a fevereiro de 1919 alojou-se no prédio o 9º Regimento de Artilharia Montada, constituído de dois Grupos de 75 mm., dos quais apenas um equipado de material.

Finalmente, em 1919, instalou-se ali o Colégio Militar do Ceará, o qual, criado a 1º de junho daquele ano, ocupou o edifício até fins de 1938, quando foi extinto. Sòmente pela lei n. 1931, de 5 de novembro de 1921, do Congresso Estadual, é que a posse do imóvel foi transferida do Estado do Ceará para o Ministério da Guerra.

Em 1894, o edifício constava sòmente da ala principal, fronteira à Praça Benjamin Constant, sendo o restante do terreno cercado por muros. Internamente, nenhuma edificação havia. Naquele ano, a própria frente não estava totalmente concluída, pois apresentava, segundo documentos da época, 31 janelas no lado direito e 10 no esquerdo. De 1910 data a fachada da parte central, a qual era, como até 1958, a única dotada de andar superior.

Com o advento do Colégio Militar, notáveis melhoramentos foram realizados. Principalmente a partir de 1923, ano em que assumiu o comando do Colégio o Gal. Eudoro Corrêa, vários pavilhões foram construídos internamente, bem como avenidas arborizadas. o que deu ao conjunto o aspecto que hoje apresenta. Data também daquela época o gradil externo que se estende em tôda a frente do edifício. Êstes melhoramentos vêm prosseguindo na fase atual, quando o imóvel está ocupado pela Escola Preparatória de Cadetes. Devem ser mencionadas algumas obras realizadas pelos comandantes, coronéis José Ventura Pinto e Vítor Hugo de Alencar Cabral. Notadamente

na administração dêste último, atual comandante, o pavilhão principal vem sofrendo séria reforma que lhe alterou a fachada tradicional, com a construção de um andar superior em tôda sua extensão. Novas salas de aula foram assim construídas, e ampliadas as antigas.

Quando a Escola Militar do Ceará foi criada, o seu curso desdobrava-se em dois: o preparatório, com a duração de três anos, e o de cavalaria e infantaria, constituído de dois anos. Uma alteração dêste currículo surgiria, porém sem tardança, mal foi proclamada a República e o ensino começou a sofrer a influência das idéias positivistas. Pelo Regulamento de 12 de abril de 1890, que reorganizou o ensino das Escolas do Exército, a Escola Militar do Ceará ficou reduzida ao curso preparatório, ainda de três anos. Aquêle Regulamento se caracterizou pela predominância do ensino teórico sôbre o prático. Basta que se observe que, nas Escolas do Rio e Pôrto-Alegre, para um curso teórico de três anos, o chamado curso das três armas era de apenas um ano.

Pelo novo Regulamento, a distribuição das matérias passou a ser a seguinte:

1º — ano Aritmética, Português (estudo da gramática), Francês (estudo da gramática) e Geografia.

2º — Álgebra, Português (estudo complementar), Francês (estudo complementar), História e Desenho linear.

3º ano — Geometria, Inglês, Alemão, Noções concretas de Ciências Físicas e Naturais.

A parte do progama relativa a ciências físicas e naturais compreendia noções de física, astronomia, química, mineralogia, geologia, botânica e zoologia.

Parte do Professorado, principalmente aquela que tinha a seu cargo as cadeiras de matemática e desenho, era constituída de militares. Mas havia também professôres civís recrutados entre as figuras exponenciais da cultura cearense da época. Um dos professores militares era o Cap. José Faustino da Silva, o qual regeu uma das cadeiras de matemática do curso preparatório. Êste oficial, que mais tarda atingiria o general, tem seu nome ligado à história política do Ceará por ter sido, no pôsto de coronel, o comandante da guarnição de Fortaleza quando da deposição do presidente Nogueira Acioly em 1912.

Quando da sua extinção, em 1897, era o seguinte o corpo docente da Escola, o qual se mantivera pràticamente o mesmo em tôda sua existência:

Matemática—: Coronel José Freire Bizerril Fontenele, Major José Faustino da Silva e Capitão Benjamin Barroso.

Português —: Ten.-Cel. Dr. Pedro Augusto Borges, Major Manuel

Nogueira Borges e Dr. Francisco Joaquim da Rocha (interino).

Francês —: Capitão Marcos Franco Rabelo, Dr. Cândido de Holanda da Costa Freire e Bacharel Tomás Pompeu Pinto Acioly (interino).

Inglês —: Ernesto de la Rivière.

Desenho —: Capitão Victor Guilhobel.

Alemão —: Joakim de Oliveira Catunda (então Senador Federal) e Manuel Magalhães (interino).

Geografia —: Dr. Tomás Pompeu de Souza Brasil.

História —: Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos.

Ciências Físicas e Naturais —: Vaga. Exerceu interinamente a cadeira o Capitão Victor Guilhobel.

Comandava a 1ª Companhia o Capitão Henrique Guilherme Coelho, e a 2ª o Capitão Francisco Benévolo, êste afastado por se encontrar no exercício de deputado federal pelo Ceará. Eram então **instrutores da Escola:**

Infantaria —: Capitão Francisco Benévolo;
Cavalaria —: Capitão Henrique Guilherme Coelho;
Artilharia —: Capitão Alfrêdo Barbosa.

Como oficiais instrutores coadjuvantes eram lotados no estabelecimento:

Tenente Francisco Batista Tôrres de Melo, mestre de esgrima de espada e florete; Tenente Frederico Augusto de Albuquerque Melo, mestre de ginástica e natação; Tenente Antônio Pereira da Silva Leitão, exercendo interinamente as funções de instrutor de infantaria, na ausência do Capitão Francisco Benévolo.

Entre os professôres civis, dois, pelo menos, eram figuras de grande nomeada na época e deixaram nome na história da cultura cearense. Eram o Dr. Tomás Pompeu de Souza Brasil e Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos. O primeiro, portador de nome glorioso de seu ilustre pai, o Senador Tomás Pompeu, foi figura destacada na política e nas letras e um dos mais profundos estudiosos da sua terra, cujos aspectos físico-geográficos estudou em várias obras. Lecionava a cadeira de Geografia, no 3º ano do curso preparatório. Recentemente, no valioso arquivo por êle deixado e zelosamente guardado na **Casa de Tomás Pompeu,** a cargo do Instituto do Ceará, encontrei, escritos de seu próprio punho, alguns pontos de Astronomia e Geologia por êle organizados para a cadeira que regia. Trata-se de documento interessante e que vale a pena ser transcrito para que se tenha uma precisa idéia de como era programado o ensino daquela disciplina. São os seguintes os pontos:

ASTRONOMIA:

Ponto 1 — Movimento diurno do céu — Leis dêste movimento — Dia sideral — Figura da Terra — Mercúrio e Vênus — Seus movimentos — Fenômenos principais relativos a cada um dêstes planêtas.

Ponto 2 — Leis do movimento dos astros — Paralaxe — Terra, seus movimentos — Lua, seus movimentos — Geografia da parte iluminada (conhecida).

Ponto 3 — Movimentos da Terra em tôrno do Sol — Marte: sua geografia — Fenômenos principais — Satélites — Os asteróides — Júpiter — Sua constituição física — Satélites.

Ponto 4 — Saturno, Urano e Netuno — Constituição Física, movimentos e fenômenos principais de cada um — Estrêlas cadentes — Aerólitos — Constelações.

GEOLOGIA:

Ponto 5 — Definição — Formação da Terra — Fenômenos geológicos da época atual — Fenômenos atmosféricos — Fenômenos aquáticos — Fenômenos terrestres — Fenômenos cósmicos.

A relação termina com a assinatura do professor e com a data: Escola Militar, 20 de maio de 1891.

Trata-se de programa predominantemente descritivo, mas para cuja execução o Dr. Tomás Pompeu recebia o que de mais moderno e avançado se publicava então na Europa, conforme ainda hoje se pode verificar na opulenta biblioteca que deixou. (5)

O Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos lecionava a cadeira de História. Inteligência brilhante, grande orador, conhecedor profundo da disciplina a que se aprestava para lecionar, sua nomeação chegou-lhe de modo inesperado e pitoresco. Quem o narra em detalhes é seu filho, Ministro Abner Vasconcelos. em recente biografia do ilustre pai. "Fortaleza foi escolhida para sede de uma Escola Militar, criada em 1º de fevereiro de 1889. Era titular da pasta da Guerra o Conselheiro Tomás Coelho, que acabara de sofrer uma grave

(5) — Tomás Pompeu tinha fama de professor austero e exigente, fato ainda hoje recordado. "Na Preparatória do Ceará um entrave, durante quase tôda a duração da Escola, fôra o famoso mestre Tomás Pompeu. Aos estudantes queria o professor cearense conhecessem tanto como êle o seu compêndio de geografia..." — General Dermeval Peixoto — **Memórias de um velho Soldado, Biblioteca do Exército — Editôra.**

afecção dos olhos e escapara de perder a vista, devido à prodigiosa perícia clínica do Dr. Moura Brasil. Excusando-se êste, no seu desprendimento proverbial, de receber retribuição pelos serviços profissionais prestados ao Ministro, à sua insistência, de que dissesse um meio com que lhe pudesse demonstrar a sua gratidão, retrucou o grande médico: já que V. Excia. insiste, "desejo ser nomeado para a cadeira de História da Escola Militar do Ceará, com o nome de Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos". Estava à frente do Ministério o Conselheiro João Alfredo e presidia à provincia o Dr. Caio Prado, que interferiu na escôlha do quadro dos professôres da nova Escola. Empenhou-se fortemente por outro candidato para aquela disciplina, por intermédio do presidente do Conselho. Seu decidido prestígio não demoveu, porém, o titular da Guerra, por cuja Secretaria deveria transitar a nomeação. Mais forte que a obediência partidária e as conveniências da política, teria de mostrar-se o reconhecimento pessoal por um benefício que não tinha preço. Quando Antônio Augusto compareceu ao Palácio da Presidência, para prestar o compromisso legal da investidura, Caio Prado lhe disse: "Declaro, por lealdade ao colega, que fiz tudo para evitar a sua nomeação, apesar dos seus predicados, porque patrocinava outro candidato." (6)

Instalada a 1º de maio de 1889, a Escola Militar do Ceará teve funcionando naquele ano o curso preparatório e o 1º ano do curso superior, êste último suprimido pelo Regulamento de 12 de abril de 1890. Os exames teóricos e práticos do fim daquele ano se prolongaram até março do ano seguinte.

Em 1890, a Escola, já sob a vigência do novo Regulamento a partir de 12 de abril, iniciou suas aulas no dia 12 de maio. O resultado dos exames no fim daquele ano letivo foi o seguinte:

Aprovações	com distinção	20
"	plenas	222
"	simples	148

Houve 86 reprovações. 6 alunos deixaram de prestar exame por se acharem doentes e fora do Estado.Durante aquêle ano foram desligados da Escola: 15 alunos por pontos, 10 a bem da disciplina, 2 por incapacidade física para o serviço do Exército, 2 por trancamento de matrícula, a pedido, 16 por transferência para o Rio e, 1, por transferência para o Rio Grande do Sul. Os trabalhos de fortificação, ginástica e esgrima não foram realizados naquele ano por "dependerem de materiais que ainda não existem na Escola." (7)

(6) — Abnér de Vasconcelos — **Perfil de Educador** — Editôra Aurora, Rio, 1955 — Pág. 79.

(7) — Êstes dados foram extraídos de relatórios da antiga Escola Militar do Ceará, existentes no Arquivo do Exército. Idem quanto às informações sôbre matrículas e exames, citados neste trabalho.

Em 1891 foram matriculados 207 alunos, dos quais 7 eram oficiais. Durante o ano, 6 oficiais trancaram matrícula. A parte prática ressentiu-se ainda da falta de material adequado, entretanto realizaram-se manobras em Maranguape, as quais começaram a 12 e terminaram a 21 de janeiro de 1892. A estas manobras foi presente o General João Vicente Leite de Castro, Comandante do 2º Distrito Militar, sediado em Recife, que se referiu à Escola em têrmos altamente elogiosos.

Em 1892, as aulas terminaram a 31 de outubro, tendo concluído o curso preparatório 48 alunos. Naquele ano, as manobras se realizaram no Acarape, de 24 a 31 de dezembro. Chuvas torrenciais, naquela região, prejudicaram o êxito dos trabalhos e apressaram o retôrno da tropa.

Em 1893, as aulas tiveram início a 1º de abril, com uma matrícula de 302 alunos, dos quais 8 oficiais. O ano letivo terminou a 31 de outubro, tendo sido, no seu decorrer, excluídos 66 alunos por diversos motivos. 101 praças de pré foram naquele ano mandadas ficar adidas à Escola. Em conseqüncia das revoltas que eclodiram então no Rio e Rio Grande do Sul, não houve exames teóricos nem práticos, seguindo para a Capital Federal 125 alunos e 7 oficiais.

Em 1894, concluíram o curso preparatório 80 oficiais e 12 praças. Um decreto de 26 de setembro daquele ano determinou que os alunos fôssem aprovados pelas médias obtidas nas aulas. Apesar disso, houve 97 reprovações.

A 25 de março tiveram início as aulas em 1895. Foram matriculados 104 oficiais e 256 praças, distribuídos pelas diversas aulas. No relatório daquele ano, há constantes reclamações acêrca das precárias acomodações da Escola, instalada no quartel do 11º Batalhão de Infantaria. Dêle conclui-se que não havia internato, por falta de cômodos, nem dispunha ainda a Escola de biblioteca nem de gabinete de ciências. A 30 de outubro, encerraram-se as aulas e, em seguida, tiveram início os exames com o resultado que se segue:

1º ANO:

Aritmética	— 51	alunos	aprovados e	83	reprovados
Português	— 48	"	"	18	"
Francês	— 44	"	"	38	"
Geografia	— 36	"	"	63	"

2º ANO:

Álgebra	— 14	alunos	aprovados e	33	reprovados
Português	— 12	"	"	3	"
Francês	— 17	"	"	11	"
História	— 52	"	"	21	"
Desenho	— 38	"	"	63	"

3º ANO:

Geometria	— 20	alunos	aprovados e	16 reprovados
Inglês	— 46	"	"	20 "
Alemão	— 46	"	"	5 "
Ciências	— 42	"	"	falta o nº de reprovados

Verifica-se que em Aritmética, Álgebra e Geografia o número de reprovados ultrapassa de muito as aprovações. Em Álgebra houve mais de dois alunos reprovados para cada aprovado. Mesmo nas disciplinas onde predominaram as aprovações, observa-se um índice elevado de reprovações, o que demonstra o rigor com que eram realizados os exames.

Para o ano de 1896, houve uma previsão de matrícula de 165 oficiais e 425 praças. Do relatório atinente àquele ano, extraimos estas interessantes observações: "A Biblioteca não pode preencher o fim para que foi organizada, em vista do limitadíssimo número de livros, convindo por isso que o Congresso vote a necessária verba, a fim de que a mesma Biblioteca se torne de vantagem para a Escola. O Comandante lembra o alvitre de alugar-se um edifício, ainda que pequeno, nas proximidades do atual, para nêle fixar-se a Secretaria, Sala de Ordens e Biblioteca, demolindo-se as paredes divisórias para se formar no pavimento superior três ou quatro salões para as competentes aulas, despendendo-se apenas com esta transformação a quantia de 2:000$000. Acha de necessidade a formação de um picadeiro para instrução de equitação e a organização de uma linha de tiro para o ensino do tiro ao alvo para artilharia e armas portáteis e cuja execução — compra do respectivo terreno orça por 6:000$000".

O resultado dos exames finais não foi em 1896 superior ao do ano anterior, como vemos a seguir:

1º ANO:

Aritmética	— 118	alunos	aprovados e	132 reprovados
Português	— 80	"	"	39 "
Francês	— 81	"	"	39 "
Geografia	— 63	"	"	131 "

2º ANO:

Álgebra	— 62	alunos	aprovados e	22 reprovados
Português	— 48	"	"	9 "
Francês	— 43	"	"	17 "
História	— 50	"	"	17 "

Não há o resultado de Desenho

3º ANO:

Geometria	—	43	alunos	aprovados e	24	reprovados
Inglês	—	54	"	"	22	"
Alemão	—	72	"	"	8	"
Ciências	—	34	"	"	4	"

O relatório para o ano de 1897 atribui ao regime de externato o mau resultado dos exames. Com efeito, lê-se ali: "Sérios motivos exigiam que se transforme êste estabelecimento em internato. Realmente, as constantes ocasiões de digressões, o tempo perdido de viagem para a Escola são elementos contrários ao aproveitamento nos estudos, como prova o resultado dos exames nos anos de 1895 e 1896".

Com um efetivo de alunos fixado em 590, iniciaram-se na época regulamentar as aulas da Escola em 1897. Funcionaram normalmente até junho, quando os trabalhos escolares foram suspensos em virtude da manifestação coletiva dos alunos, solidarizando-se com os atos de indisciplina e rebeldia da Escola Militar do Rio, contra o govêrno de Prudente de Moraes. Foram então desligados 356 alunos, após o que as atividades escolares prosseguiram normalmente. Neste ano, concluíram o curso preparatório 43 alunos, os quais foram prosseguir o curso superior nas Escolas Militares da Capital Federal ou Pôrto-Alegre.

Pela Lei nº 390, de 16 de dezembro daquele ano, foi extinta a Escola Militar do Ceará. Na sua curta existência de oito anos, teve onze comandantes efetivos que foram, na ordem em que exerceram o comando: Ten.-Cel. João Nepomuceno de Medeiros Mallet, Ten.-Cel. de Engenheiros Inocêncio de Queirós Galvão, Ten.-Cel. Feliciano Antônio Benjamin, Ten.-Cel. de Engenheiros José de Siqueira Menezes, Ten.-Cel. Francisco Xavier Batista, Ten.-Cel. de Engenheiros Henrique Augusto Eduardo Martins, Ten.-Cel. de Artilharia Leopoldo Rodolfo Pinheiro Bittencourt, Coronel de Engenheiros Antônio Vicente Ribeiro Guimarães, Coronel de Engenheiros Joaquim Martins de Melo, Ten.Cel. de Artilharia João Maria de Paiva e Coronel Antônio Américo Pereira da Silva, êste último, dos onze, o único cearense.

Um dêles foi Ministro da Guerra, como dissemos acima, e, dos demais, todos ou quase todos atingiram o generalato. Siqueira de Menezes, que comandou a Escola em 1892, o "jagunço louro", como o cognominou Euclides da Cunha, teria cinco anos mais tarde atuação relevante na Campanha de Canudos e deixaria seu nome gravado de maneira indelével nas páginas imortais de **Os Sertões.**

Há a assinalar também professôres da Escola que exerceram seu comando em caráter interino. Foram êsses o Major José Faustino da Silva, por seis vêzes, e o Ten.-Cel. José Freire Bizerril Fontenele,

por três vêzes. Houve, também, comandantes nomeados que não chegaram a assumir. É o caso do Cel. Alfredo Henriques Jaques Ouriques, nomeado para substituir o Ten.-Cel. Mallet, do Ten.-Cel. Manuel Rodrigues de Campos (nomeado em 7 de janeiro de 1892) e o do Cel. de Engenheiros Cornélio Carneiro de Barros Azevedo (nomeado em 17 de janeiro de 1893), cujas nomeações foram tornadas sem efeito.

Por dois motivos especiais, um de natureza política, outro de caráter literário, a antiga Escola Militar do Ceará ligou-se de maneira definitiva à história local.

O primeiro refere-se à deposição do General Clarindo de Queiroz, Presidente do Estado, fato ocorrido em fevereiro de 1892. Aquêle militar fôra eleito para a suprema magistratura do Ceará, pelo voto indireto do Congresso Constituinte Estadual, em 7 de maio de 1891. A 3 de novembro do mesmo ano, desfecharia Deodoro seu famoso golpe de Estado, do que resultaria a dissolução do Congresso Nacional. Todos os governadores, exceto o do Pará, apoiaram-no nesta violência, cujas consequências não se fizeram esperar. De fato, vinte dias depois, sobrevém o contra-golpe e conseqüente renúncia de Deodoro, que entrega o poder ao Vice-Presidente, Marechal Floriano Peixoto. Face ao novo govêrno, é embaraçosa a situação dos presidentes de Estado que, poucos dias antes, haviam aplaudido a atitude de Deodoro, e a ela aderido incondicionalmente.

Floriano Peixoto, à frente do goveno da República, iniciou sem tardança a deposição dos executivos estaduais que lhe não inspiravam confiança, e para isso valeu-se dos partidários inflamados que tinha disseminados por todo o país.

Alguns presidentes entregaram o poder se mreação, outros, porém, como o General José Clarindo, no Ceará, defenderam com as armas o cargo que o povo lhe outorgara.

No próprio manifesto que a 8 de março seguinte dirigiu à Nação, o Gen. Clarindo narra que às 17 horas do dia 13 de fevereiro recebeu uma intimação telefônica do Major Manuel Bezerra para que abandonasse o govêrno. Ainda não havia aquela autoridade concluído a resposta e já um primeiro disparo de artilharia se fêz ouvir contra o Palácio.

Foram os elementos básicos da revolta que depunha o govêrno estadual a oficialidade e alunos da Escola Militar do Ceará, todos florianistas exaltados, aos quais se juntou parte da tropa federal aqui aquartelada e cujo quase total efetivo fôra mandado, pela manhã, a Maranguape onde realizaria supostas manobras. A retirada de Fortaleza da tropa do 11º Batalhão foi considerada por Clarindo como um expediente destinado a facilitar sua deposição, uma vez que naquela tropa devia êle constitucionalmente encontrar o apoio de que necessitava naquela emergência.

Canhões La Hitte de 12 polegadas foram retirados da fortaleza pelos alunos da Escola Militar e assestados contra o Palácio do Governo. Lutou-se tôda a noite de 16 para 17 de fevereiro, até que as 6 horas dêste dia, o General Clarindo, impossibilitado de continuar a resistência, visto como até as paredes do Palacio começavam a desmoronar-se sob o bombardeiro, entregou o poder ao Comandante interino da Escola, Cel. José Freire Bizerril Fontenele.

Na luta, que fêz treze mortes entre civis e militares, perdeu a vida o aluno da Escola de nome João Epaminondas de Vasconcelos, natural do Rio Grande do Norte. "Valente até o delírio, diz o Barão de Studart, foi afrontar o adversário mesmo dentro de um dos seus redutos, o quartel da Guarda Cívica, à Praça do Ferreira, e aí sucumbiu. Tinha 20 anos de idade"(8)

Não menos significativa e bem mais brilhante foi a participação dos alunos da Escola nas atividades literárias cearenses da última década do século passado.

A década de 1890 foi particularmente fecunda para a história literária do Ceará. A Academia Cearense de Letras e o Centro Literário, entre outros, datam daquele período expressivo das nossas letras.

Alguns estudiosos dos movimentos literários que então marcaram época em Fortaleza, entre êles Rodrigues de Andrade e Dolor Barreira, são unânimes em proclamar a influência que sôbre êles exerceu a mocidade da Escola Militar, idealista e vibrátil, a maioria recém-chegada do Sul à capital cearense. O primeiro assim se exprimiu a respeito: "É uma verdade incontestável que a Escola Militar trouxe para o Ceará senão todo o elemento da nossa vida literária, ao menos um prurido de atividade mental: revistas, agremiações literárias, opúsculos, etc. A convivência de alguns rapazes de talento foi certamente um bom estímulo para a mocidade cearense, tradicionalmente propensa a fundar jornais, fazer poesias e cultivar as letras, enfim". (9)

"Êsse **viçoso batalhão de intelectuais fardados,** alunos daquela tão falada Escola — os chamados cadetes — se compunha, entre outros, de Ulisses Sarmento, Aníbal Teófilo, Alípio Bandeira, Marcolino Fagundes, João Barreto, Graco Cardoso, Solfieri Albuquerque, Álvaro Bomilcar, Antônio Ivo, Carvalho Lima, Francisco Barreto, Alfredo Severo, Viana de Carvalho, Luís Agassiz, Bruno Sabóia, Otacílio de

---

(8) Barão de Stúdart — **Datas e Fatos para a História do Ceará** (Ceará Estado) — Fortaleza — Ceará, 1924 — Págs. 39 e 40.

(9) — Citado por Dolor Barreira, na sua **História da Literatura Cearense,** Monografia nº 18 (1º Tomo) da História do Ceará — Coleção Instituto do Ceará — Fortaleza, 1948, Pág. 261.

Oliveira, Manuel Poggi, Couto Filho, Flávio Beleza, Leite de Berredo, Cortes Guimarães, Eutíquio Galvão e José da Penha.

Fazia êle, de preferência, a poesia, embora se exercitasse também na prosa, como Marcolino Fagundes, Alfredo Severo e Viana de Carvalho, o primeiro "conteur humorista", o segundo, "cultor dêsse gênero de contos e fantasias, traçado sôbre um fundo vaporosamente bucólico, gênero vantajosamente explorado por Coelho Neto nas **Baladilhas**" e, o terceiro, autor de **Facêtas**, "álbum de sonhos loucos e devaneios tristes".

No jocundo bando, com efeito, eram quase todos poetas: Ulisses Sarmento, Aníbal Teófilo, Alípio Bandeira, Antônio Ivo (êstes dois ultimos praticavam igualmente a boa prosa), Álvaro Bomilcar, Francisco Barreto, Luís Agassiz, Otacílio de Oliveira e Eutíquio Galvão" (10.

As atividades literárias dêste grupo de jovens militares não se limitaram à colaboração na imprensa de Fortaleza, em cujos jornais, como por exemplo, **A República**, ano de 1892, se encontra alentada contribuição de alunos da Escola. Fundaram êles revistas e jornais que marcaram época na paisagem cultural do Ceará de então.

A **Revista Primeiro de Maio**, que apareceu em 1º de junho de 1891, era publicação mensal exclusiva da Escola Militar e tinha como redatores Tiago Ribas, Aires de Miranda, Eugênio Brandão, Oscar Feital, Rodolfo Brígido e Xavier de Oliveira, todos alunos daquele estabelecimento (11). A denominação era uma homenagem à Escola, como se depreende do artigo de apresentação — "A data que serve de título representa um dos nossos mais memoráveis dias, pois foi a 1º de maio de 1889 que se inaugurou a Escola Militar do Ceará, mais um radiante facho para dissipar as trevas que a ignorância produz; e, como **abrir escolas é fechar cadeias**, na frase de Victor Hugo, tornou-se êsse um dia memorável. Seja assim para nós a **Revista Primeiro de Maio** a recordação viva e perene dêsse dia, em que iniciamos os trabalhos escolares no Ceará". Cada edição apresentava de trinta a quarenta páginas, e nela colaboravam professôres e alunos. Parece que não ultrapassou o terceiro número, tendo assim vida efêmera.

Outras publicações de alunos da Escola Militar foram o jornal **Silva Jardim**, as revistas **Evolução** e **A Pequena Revista** e o jornal **Atlante**.

O **Silva Jardim**, cujo nome se inspirava no famoso propagandista da República que, em 1891, desaparecera numa cratera do Vesúvio, circulou pela primenra vez em 10 de novembro daquele ano e

(10) — Dolor Barreira, Op. cit., Págs. 261, 262 e 263.

(11) — Ver Dolor Barreira, Op. cit., onde obtivemos estas informações acêrca das atividades literárias da mocidade da Escola Militar do Ceará.

se dizia "científico, literário e crítico". Era órgão da Sociedade Silva Jardim, de alunos da Escola, a qual se reuniu no Clube Iracema, quando do primeiro aniversário daquele jornal, em 1892, numa movimentada festa literária, presidida por Farias Brito, e na qual confraternizaram os alunos da Escola e os intelectuais da terra. Não sabemos quanto durou sua existência no Ceará, mas o fato é que em 1896 reapareceu no Rio Grande do Sul, para onde se haviam transferido muitos alunos da Escola do Ceará.

A revista **Evolução** apareceu em 20 de julho de 1893 e era dirigida pelos cadetes Luís Agassiz, Flávio Beleza, Viana de Carvalho, Leite de Berredo, Francisco Barreto (filho de Tobias Barreto), Côrtes Guimarães, Eutíquio Galvão e José da Penha. Tal como o **Silva Jardim**, tinha objetivos críticos, literários e científicos e por divisa as palavras: **Nada do que é grande começou grande.**

A **Pequena Revista** iniciou sua circulação no dia 13 de maio de 1891 e teve vida curta, pois, em agôsto do mesmo ano, deixou de circular. Seu proprietário e diretor era o cadete Flávio Beleza e redatores Rapôso Júnior e Leite Berredo, também da Escola.

O **Atleta** era, ao mesmo tempo, órgão dos alunos da Escola e da classe caixeiral, tendo posteriormente se tornado exclusivo da Fênix Caixeiral com outro nome. Era uma publicação quinzenal e seu primeiro número traz a data de 15 de julho de 1891.

xXx

Extinta a Escola Militar do Ceará, em 1897, só vinte e dois anos depois voltaria a funcionar em Fortaleza outro estabelecimento militar de ensino: o **Colégio Militar do Ceará.**

Deve-se a iniciativa da criação dêsse colégio ao ilustre cearense e abolicionista histórico Frederico Borges, então deputado federal por seu Estado. Foi êle o autor da emenda apresentada ao Orçamento da Despesa para 1919, criando um Colégio Militar no Estado do Ceará, idéia que se tornaria realidade **ex-vi** do Artigo 8º do Decreto 13.541, de 29 de janeiro daquêle ano, que reorganizou o ensino militar. Muito cooperaram para a consecução dêste ideal os senadores General Benjamin Barroso e Dr. Francisco Sá, o primeiro, aliás, ex-professor da antiga Escola Militar.

O Diário Oficial, de 4 de fevereiro de 1919, determinou a instalação do Colégio Militar do Ceará, do qual seria em breve nomeado primeiro comandante o Tenente-Coronel Marciano de Oliveira Ávila. O Decreto de criação do Colégio Militar foi assinado pelo Presidente Delfim Moreira, Vice-Presidente no exercício do Govêrno desde a morte de Rodrigues Alves, a 16 de janeiro de 1919. Referendeu o ato o General Alberto Cardoso de Aguiar, Ministro da Guerra.

A 26 de março de 1919, foi o Colégio organizado, datando daquele dia seu primeiro boletim. Na mesma data, tiveram início os trabalhos de adaptação e melhoria do edifício do Outeiro, onde funcionara a Escola, e que era no momento ocupado pelo 9º Regimento de Artilharia.

De 1º a 22 de maio daquele ano tiveram lugar os exames de admissão aos três primeiros anos do curso, tendo se apresentado 77 candidatos dos quais 62, apenas, foram aprovados. 27 alunos foram transferidos então do Colégio Militar do Rio de Janeiro, elevando-se, assim, o efetivo inicial para 87 alunos.

A 1º de junho tiveram início as atividades escolares, tendo sido esta a data que, em tôda a existência do Colégio Militar do Ceará, foi considerada como aniversário da sua inauguração e como tal festivamente comemorada.

O primeiro corpo docente do Colégio, nomeado em caráter provisório, tinha a seguinte constituição:

1ª Seção — Sílvio Júlio de Albuquerque Lima, professor de Português; Dr. Guilherme Moreira da Rocha, professor de Francês; Júlio de Matos Ibiapina, professor de Inglês; Dr. Artur Adauto Pereira de Melo, adjunto; Dr. Artur Studart, adjunto.

2ª Seção — Dr. Alexandre Barreto, professor de Aritmética; Dr. Raimundo Eurico Cavalcante, de Álgebra; Major reformado Galdino Tavares de Souza, adjunto; Major reformado Joaquim Potyguara de Macêdo, Dr. Afonso Feijó da Costa Ribeiro e Nilo Barroso, adjuntos.

4ª Seção — Dr. Mariano Martins Lisboa Neto, professor de Geografia; Dr. Artur da Silva Jucá, de História Geral; Dr. Domingos Braga Cavalcante, adjunto; Fernando Moreira, adjunto.

5ª Seção — Dr. Luís Liberato Barroso, professor de Desenho; João Marinho de Albuquerque Andrade, adjunto.

Ainda em 1919, algumas modificações se processaram no corpo docente do estabelecimento. Pelo aviso nº 24, de 25 de julho, foi mandado servir adido ao Colégio o 1º Tenente João da Silva Leal, adjunto da 1ª Seção do Colégio Militar de Barbacena. O Dr. Raimundo Eurico Cavalcante, professor de Álgebra, tendo solicitado exoneração e tendo falecido o Major Joaquim Potyguara de Macêdo, foram nomeados para substituí-los os Drs. José Augusto de Almeida e Júlio Azambuja.

O aviso nº 3, de 20 de fevereiro de 1920, mandou abrir concurso para provimento das cadeiras dos quatro primeiros anos e a elas se

candidataram não só elementos do magistério cearense como professôres de outros Estados. Além dos membros efetivos do seu corpo docente, também lecionaram no Colégio vários professôres contratados, recrutados na elite do magistério cearense.

Em 1936, dois anos antes da sua extinção, era a seguinte a composição do corpo docente do Colégio Militar do Ceará:

1ª Seção — (1ª Sub-Seção) — Ten.-Cel. hon. Dr. Guilherme Moreira da Rocha, professor de Português; Ten.-Cel. hon. Dr. Benedito Augusto Carvalho dos Santos, de Francês; Dr. Mozart Pinto Damasceno, Monsenhor João Alfredo Furtado e Dr. Antônio Martinz de Aguiar e Silva, docentes contratados.

1ª Seção — (2ª Sub-Seção) — Ten.-Cel. hon. Pedro Anselmo de Abreu Albano, professor de Inglês; Ten.-Cel. hon. Jocelyno Pacheco de Assis, de Alemão; Major hon. Júlio de Matos Ibiapina, adjunto, e Prof. Mozart Solon, docente contratado.

2ª Seção — Ten.-Cel. hon. Dr. Eurico de Figueiredo Sampaio, professor de Aritmética; Ten.-Cel. hon. Dr. Wicar Parente de Paula Pessoa, prof. de Álgebra; Ten.-Cel. hon. André Bernardino Chaves, de Geometria; Ten.-Cel. hon. Manuel d'Ávila Goulart, de Agrimensura; Major Ataulfo Alves de Andrade, adjunto; Engos. Alberto Sá, Antônio Santana Júnior e 1º Ten. Res. César de Adolfo Campelo, docentes contratados.

3ª. Seção — Ten.-Cel. hon. César Monte de Almeida, professor de Física e Química; Ten.-Cel. hon. Dr. Roberto dos Santos Lisboa, prof. de História Natural, e Dr. José Leite Maranhão, docente contratado.

4ª. Seção — Ten.-Cel. hon. Antônio Praxedes de Campos Gois, professor de Geografia; Ten.-Cel. hon. Dr. Waldemar Cromwel do Rego Falcão, de História Geral; Ten.-Cel. hon. Padre Misael Gomes da Silva, de Corografia e História do Brasil; Capitão médico Dr. Carlos Studart Filho, auxiliar de ensino; Professôres Natanael Cortez e Afonso Bezerra Lima, docentes contratados.

5ª. Seção — Ten.-Cel. hon. João Marinho de Albuquerque Andrade, professor de Desenho, e Professor Luís Oliveira Albuquerque, docente contratado.

6ª. Seção — Professor Dr. Djacir Menezes, docente contratado.

O curso do Colégio tinha uma duração que, em seus vinte anos de existência, oscilou entre cinco e sete anos, sendo, entretanto, o

currículo de seis anos aquêle que mais tempo prevaleceu. Apresentava êste a seguinte distribuição de matérias:

1º ano — Português, Francês, Geografia, Desenho e Aritmética.
2º ano — Português, Francês, Geografia, Desenho, Aritmética e Inglês.
3º ano — Português, Francês, Desenho, Álgebra, Inglês, História Geral
4º ano — Português, Desenho, Álgebra, Inglês, Geometria, História Geral.
5º ano — Geometria e Trigonometria, Corografia e História do Brasil, Cosmografia, Física e Química, História Natural, Literatura.
6º ano — Instrução Moral e Cívica, Agrimensura, Revisão de Matemática, Filosofia, Física e Química.

A cadeira de Latim era facultativa, e a de Inglês podia, a critério do aluno, ser substituída pela de Alemão.

No 2º ano, o aluno ficava de posse dos preparatórios de Geografia e Aritmética; no 3º, de Francês; no 4º, dos de Português, Desenho, Álgebra e Inglês. No 5º e 6º anos, das respectivas disciplinas. o concludente do curso do Colégio recebia o diploma de Agrimensor.

Tendo iniciado suas atividades com um efetivo inicial de 89 alunos, o Colégio apresentou o seguinte movimento de matrículas e efetivos, de 1919 a 1936:

Ano	Matrículas	Efetivo
1919	89	89
1920	56	144
1921	41	162
1922	55	186
1923	15	141
1924	36	151
1925	56	171
1926	76	223
1927	119	301
1928	112	367
1929	143	456
1930	111	491
1931	90	503
1932	81	500
1933	91	501
1934	129	502
1935	170	503
1936	103	514

Não dispomos, infelizmente, dos dados relativos a 1937 e 1938, os dois últimos anos de existência do Colégio Militar do Ceará.

Verifica-se que foi pequeno o número de matrículas nos primeiros anos de atividade do estabelecimento. Em 1923, o efetivo fixado era de 300 alunos, cifra que ficou, então, bem longe de ser atingida. Naquele ano, o comandante recém-nomeado, General Eudoro Corrêa, dizia melancòlicamente, em seu primeiro relatório:

"Causa estranheza o fato de não ser procurado o melhor colégio de Fortaleza, com um corpo docente competente, bons gabinetes, higiene, melhor alimentação que qualquer outro colégio, e, acima de tudo, mais barato, pois cada aluno interno paga apenas 125$000 mensais..." No ano seguinte, a mesma autoridade exprimia a sua satisfação por haver o número de matrículas ultrapassado o dobro da do ano anterior. Em 1931, o colégio superava a cifra de meio milhar de alunos, e o General Eudoro podia escrever em seu relatório de fins de 1932: "Creado há 14 anos, êste estabelecimento de ensino secundário se impôs de tal forma na opinião pública do Norte da República que hoje converge para êle, na sua quase totalidade, a mocidade que deseja adquirir os conhecimentos básicos para o ingresso nas escolas superiores".

Dezoito turmas de alunos com o curso completo deixaram o Colégio, sendo a primeira em 1922 e as duas últimas em 1938, ano em que, por fôrça da extinção do estabelecimento, uma adaptação de programa propiciou a conclusão do curso de duas turmas.

Tinham os seguintes efetivos as turmas que concluiram o curso do Colégio Militar do Ceará:

1922	2	alunos
1923	8	"
1924	13	"
1925	16	"
1926	20	"
1927	10	"
1928	3	"
1929	15	"
1930	42	"
1931	66	"
1932	41	"
1933	60	"
1934	74	"
1935	49	"
Total:—	425	"

Êstes 425 procediam, como vemos abaixo, de 14 Estados da Federação, do Território do Acre e do Distrito Federal, o que bem demonstra o excelente conceito que o estabelecimento firmou dentro e fora do Ceará. A distribuição era a seguinte:

Ceará	206
Maranhão	74
Amazonas	27
Piauí	25
Paraíba	20
Pernambuco	20
Rio G. Norte	14
Pará	11
D. Federal	10
Acre	5
Rio G. Sul	4
Bahia	3
Paraná	3
Minas Gerais	1
Rio de Janeiro	1
Espírito Santo	1

Não dispomos do número de concludentes de 1936 e 1937. Das duas turmas de 1938, uma tinha o efetivo de 39 e a outra de 48 alunos.

O primeiro comandante do Colégio Militar foi o Tenente-Coronel de Engenharia Marciano de Oliveira e Ávila, exonerado a pedido, em princípios de 1921. Para substituí-lo, foi nomeado o então Tenente-coronel de Engenharia Salvador Uchôa Cavalcante, do magistério do Exército, catedrático da Escola Militar. Nomeado por Decreto de 11 de maio de 19211, assumiu as funções a 16 de junho do mesmo ano.

De pouco mais de dois anos foi a duração do comando do Ten.-Cel. Uchoa Cavalcante, visto como a 1º de agôsto de 1923 foi nomeado para aquelas funções o General de Brigada reformado e graduado Eudoro Corrêa. Êste exerceu o mais longo comando da história do Colégio, mais de treze anos, que se afirmaram como o período áureo da vida do estabelecimento. Por Decreto de 27 de dezembro de 1936, foi, afinal, nomeado o 4º e último comandante do Colégio Militar do Ceará, o Coronel de Infantaria Alcebíades Dracon Barreto.

A administração do General Eudoro Corrêa, sendo a mais longa, foi também a mais fecunda. A grande área construída onde viveu o Colégio e que é, como dissemos, a mesma onde funcionou a Escola Militar e onde hoje tem sede a Escola Preparatória, deve àquele oficial o excelente aspecto que hoje apresenta. Recebendo o comando do Colégio num velho edifício desprovido de conforto e instalações

condignas, a êste reparou, melhorou e ampliou, dotando-lhe de instalações modernas e confortáveis. Ergueu vários pavilhões na área interna, construiu avenidas e alamêdas e arborizou todo o conjunto. Deixou um nome ainda hoje admirado e respeitado. Um síntese do que foi o seu trabalho no setor material pode ser encontrada nestas palavras de um matutino cearense da época:— "Dando execução às suas atividades, o General Eudoro conseguiu um crédito do Govêrno Federal para construção de novos alojamentos de alunos, cuja construção foi confiada à direção do inteligente engênheiro José Rodrigues da Silva, que pertencia ao serviço de engenharia da 7ª Região.

Com êsse melhoramento, o Colégio tomou novo impulso e o seu número de matrículas começou aí a aumentar vertiginosamente, sendo necessário que o Govêrno Federal elevasse o seu efetivo, visto que a sua preferência já estava se tornando acentuada dentro e fora do Estado. Graças a êsse esfôrço, o Colégio conta hoje em seu efetivo para mais de quinhentos alunos.

Continuando o seu trabalho tenaz o General Eudoro realizou importantes melhoramentos, cuja enumeração admira a todo aquêle que não conhece ainda sua maravilhosa obra. Quem entra hoje no recinto do Colégio Militar do Ceará, a par da boa impressão que leva do seu exterior, cuja fachada foi dotada de belo aspecto, ficará de certo deslumbrado ao circundar pavilhões e avenidas, que cada dia mais se desenvolvem como uma cidade a progredir pela imperiosa necessidade do seu progresso e de sua civilização.

Logo ao transpor o portão principal o visitante se depara com uma bela avenida de concreto, arborizada a ficus benjamin, dotada de bancos para repouso dos alunos durante o recreio. Querendo perpetuar a data da inauguração do Colégio Militar, o General Eudoro denominou-a de **Avenida 1º de Junho,** nome que se vê gravado em mosaico no centro da avenida.

Circundada de canteiros gramados que lhe dão aspectos bizarros, com desenhos simétricos, entre os quais se distinguem castelos — emblema do Colégio — esta avenida ladeia uma fileira de seis distintos e imponentes pavilhões, de construção moderna e elegante. O primeiro à direita é o Casino dos Oficiais, a seguir, para a esquerda, o segundo é o banheiro dos alunos, com caixa d'água de cimento armado, dividido em quatro seções com 112 chuveiros; o terceiro, onde funciona o gabinete fisiológico, salão de desenho e vestiário de professôres; o quarto, onde está situada a administração do estabelecimento: diretoria, fiscalização, secretaria, ajudância e biblioteca; o quinto pavilhão se destina ao anfiteatro, gabiente de física e química, história natural e museu, e o sexto compreende os aparelhos sanitários para os alunos.

Outra ordem de quatro pavilhões fica situada no centro da área

do prédio, os quais se destinam, da direita para a esquerda: ao isolamento dos alunos, à diretoria da instrução prática (em construção), à estação rádio do Exército (P. T. F.) e ao parque de artilharia.

Além dêstes, outros melhoramentos internos se fizeram na atual administração Eudoro Corrêa, tais como: construção de grandes e modernas baias, pavilhão para a banda de música, picadeiro para exercícios de equitação, pavilhão sanitário para o pessoal administrativo, pavilhão para lavagem de louças, garage, etc., e o programa dêsse incansável diretor ainda vai adiante, com as atuais construções de pavilhões e avenidas internas e outros melhoramentos inúmeros já traçados pelo mesmo.

Tôdas as outras benfeitorias externas como sejam estádio (12) para exercícios e esportes, muro gradeado externo, calçadas, arborização, é trabalho do General Eudoro.

É com grande simpatia que salientamos o nome dêsse exemplar administrador porque, ao lado dêsses empreendimentos, o General Eudoro Corrêa eleva a sua obra administrativa projetando todos os trabalhos que realiza, dirigindo-os e mantendo um perfeito contrôle e fiscalização em todos os seus detalhes. Enfim, é o idealizador, o desenhista, o construtor, o administrador e o fiscalizador de tôdas as suas realizações.

Não se descura tampouco, aquêle diretor, da parte intelectual dos seus instruendos. Procura manter a moralização do ensino em harmonia com os seus educadores, cujo corpo docente é composto de elementos capazes de manter a perfeita integridade educacional do estabelecimento, por isso que a êle, General Eudoro, foi confiado, pelo atual Ministro da Guerra, o cargo de diretor do ensino teórico" (13).

A par da excelente instrução ministrada no plano intelectual, ocupava posição inconfundível na vida do Colégio a instrução prática. A educação física era diária e controlada por um departamento constituído de oficiais e sargentos monitores. Em 1934, um dêstes monitores era o sargento Gregório Bezerra, mais tarde Deputado Federal pelo Partido Comunista e figura destacada daquela agremiação.

Havia também a instrução de ordem unida, armamento, tiro, organização do terreno e serviço em campanha, estas em escala

---

(12) O estádio aqui referido era constituido das pistas, caixas de salto, campos de voley e basket-ball, etc., existentes entre a fachada principal e o gradil externo, do qual só existem hoje os campos de volley e basket. O estádio da praça fronteira, que tem o nome do Gen. Eudoro Corrêa, foi construido pelo Cel. José Ventura Pinto, quando comandou a Escola Preparatória de Fortaleza.

(13) A Gazeta de Notícias, de Fortaleza, edição de 31 de maio de 1936.

reduzida, e a de equitação, tôdas, com exceção da de ordem unida, privativas do 5º e 6º anos do curso. O concludente do curso do Colégio Militar recebia, de acôrdo com a lei, certificado de 2ª categoria.

Em 1934, o Colégio recebeu uma bateria de canhões inglêses Nordfeldt, de calibre aproximadamente de 47 milímetros. Eram antigos canhões de desembarque da Marinha, conseguidos no Arsenal do Rio de Janeiro, pelo General Eudoro, e trazidos -ao Ceará pelo então 1º Tenente Ari Corrêa. Estas peças constituiram, no estabelecimento, a famosa **Bateria,** que dava salvas nas grandes datas e formava nas paradas de 1º de junho e 7 de setembro, ocasiões em que o Colégio desfilava pelas ruas de Fortaleza. Os estojos para as salvas foram confeccionados nas oficinas da Rêde de Viação Cearense.

Uma instituição de significativa importância na vida cultural do Colégio era o "Grêmio Cívico e Literário". Dispunha de uma biblioteca e editava a revista PÁTRIA, publicada de duas a três vêzes por ano, e na qual colaboravam professôres, oficiais e alunos. O Grêmio reunia-se algumas vêzes por ano e nas suas sessões falavam sempre vários oradores. Sua última diretoria, a de 1938, ano de extinção do Colégio, era assim constituída:

Presidente	— Rômulo Câmara Halliday
Vice-Presidente	— José Geraldo M. de Souza
1º Tesoureiro	— Leonel Sobral de Matos
1º Secretário	— José Ribamar Miranda
2º Tesoureiro	— Alvarino Araújo
2º Secretário	— Boanerges Amaral Filho
1º Bibliotecário	— José Gerson Alves
2º Bibliotecário	— Raimundo Nonato do Nascimento
Orador Oficial	— José Aurélio Saraiva Câmara.

Foi grande a importância do Colégio Militar na vida pública cearense. Muitos dos seus professôres e ex-alunos ocuparam e ainda ocupam hoje posição de destaque nas letras, no magistério, na política, na magistratura, nas profissões liberais, no Ceará e no Brasil.

Interinamente ou em caráter efetivo, por três vêzes, o govêrno do Estado foi exercido por homens que integravam ou haviam integrado o corpo docente do Colégio, de onde, aliás, foram tirados também dois Ministros de Estado.

Senadores, deputados estaduais ou federais, secretários de Estado, foram e são numerosos os que se contam entre os ex-alunos ou ex-professôres daquele estabelecimento. O atual governador do Ceará foi professor, e dois dos seus secretários ex-alunos do Colégio Militar. Também ex-aluno é um dos três representantes do Ceará no Senado da República.

A tradição vinha já da antiga Escola Militar, cujos professôres foram figuras de projeção na política cearense da época, dois dêles tendo mesmo ocupado a presidência do Estado. O mesmo se poderá dizer da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza, herdeira das tradições daqueles dois estabelecimentos militares de ensino.

Em fins de 1938, foi extinto o Colégio Militar do Ceará. Em Fortaleza, a notícia foi recebida com pesar, principalmente por parte dos alunos do estabelecimento. Houve atritos sérios com estudantes de outros colégios, muitos dos quais se valeram da oportunidade para dar vazão a despeitos e antipatias recalcadas. Alguns órgãos da imprensa tomaram partido ao narrar os acontecimentos, resultando daí o empastelamento do jornal "Unitário", então com oficinas e redação à Praça José de Alencar, por parte de alunos do 5º e 6º anos do Colégio Militar.

Cêrca de três anos após a extinção do instituto de ensino que, por vinte anos ininterruptos, educou e instruiu, em terras cearenses, uma parcela ponderável da mocidade brasileira, é criado em Fortaleza o terceiro estabelecimento militar de ensino do Exército, que sediou nesta capital:— A Escola Preparatória de Cadetes. Deu-lhe vida o Decreto nº 4006, de 9 de janeiro de 1942, assinado por Getúlio Vargas, e referendado pelo General Eurico Gaspar Dutra, então Ministro da Guerra.

A Escola foi localizada no conjunto onde funcionaram antes a Escola Militar, temporàriamente, e o Colégio Militar em tôda a sua existência.

A instalação oficial teve lugar em 26 de março de 1942 e as aulas tiveram início a 1º de maio daquele ano. Funcionou então apenas o 3º ano, com 241 alunos, dos quais só 173 lograram aprovação final.

O Corpo Docente da Escola Preparatória foi inicialmente constituído de antigos professôres do Colégio Militar do Ceará, de um membro do Magistério Militar em função na Escola Militar do Realengo (Major Edgard de Alencar Filho) e de outros professôres aprovados em concurso para provimento das cadeiras vagas. Era assim constituído:

Matemática	— Cel. Prof. Wicar Parente de Paula Pessoa, Major Prof. Edgard de Alencar Filho e Prof. Catedrático Padrão 24 Manuel Ávila Goulart.
Geografia e Hist. Brasil	— Prof. Catedrático Padrão 22 Pe. Misael Gomes da Silva e Prof. Contratado José Colombo de Souza.
Desenho	— Prof. Catedrático Padrão 24 João Marinho de Albuquerque Andrade e Prof.

Contratado Luiz Alberto dos Santos Brasil.

Inglês — Prof. Catedrático Padrão 22 Pedro Anselmo de Abreu Albano.

Português — Profs. Contratados Pe. Francisco de Assis Pita e Walmiki Sampaio de Albuquerque.

O primeiro Comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza foi o Coronel de Infantaria Mário Travassos, mais tarde comandante da Escola Militar do Realengo e Diretor Geral do Ensino do Exército. Exerceu o comando de 26 de março de 1942 a 20 de janeiro de 1943. Figura brilhante das Fôrças Armadas, pela sua inteligência e cultura, muito lhe deveu o novel estabelecimento de ensino no seu primeiro ano de existência. Os demais comandantes da Escola Preparatória foram: Cel. Inf. Otávio da Silva Paranhos (8-11-943 a 30-VII-944), Cel. Cav. Alberto Dias dos Santos (31-VII-944 a 21-III-49), Cel. Inf. João Batista Rangel (14-III-949 a 18-1-952), Cel. Art. Amangá Liberato de Castro Menezes (2-II-52 a 9-VIII-954), Cel. Inf. José Ventura Pinto (10-VII-954 a 22-VIII-957) e Cel. Inf. Victor Hugo de Alencar Cabral, atualmente no comando, desde 23 de julho de 1957.

Da sua fundação, em 1942, até 1959, nada menos de dezenove turmas concluiram o curso da Escola Preparatória, num total de 1810 alunos. Nestes 18 anos, foi o seguinte o movimento escolar do estabelecimento:

1942	Matriculados:	241	Concluíram o curso:	173
1943	"	249	" "	103
1944	"	104	" "	52
1945	"	71	" "	79
1946	"	134	" "	82
1947	"	148	" "	68
1948	"	78	" "	103
1949	"	134	" "	81
1950	"	190	" "	83
1951	"	146	" "	102
1952	"	152	" "	82
1953	"	116	" "	82
1953/54	"	111	" "	104
1954/55	"	172	" "	89
1955	"	120	" "	88
1956	"	79	" "	121
1957	"	181	" "	107
1958	"	86	" "	64
1959	"	37	" "	147

Tal como no extinto Colégio Militar, a Escola Preparatória de Cadetes tem atraído a Fortaleza apreciável contingente de elementos das outras unidades da Federação que aqui chegam em demanda do conceituado estabelecimento de ensino, cujo curso é, para todos os efeitos, aquiparado ao Curso Científico dos colégios civis. No corrente ano de 1959, por exemplo, para um efetivo total de 268 alunos, apenas 131 são cearenses. Os demais se repartem pela quase totalidade dos Estados, dos quais apenas Espírito Santo e Rio Grande do Sul não têm representantes na Escola.

As matérias lecionadas no estabelecimento têm, atualmente, a seguinte distribuição pelos três anos do curso:

1º ANO: Português, Francês, Inglês, Aritmética, Álgebra, Geometria, Geografia, História e Instrução Militar.

2º ANO: Português, Francês, Inglês, Álgebra, Geometria, Trigonometria, Desenho, Física, Química e Instrução Militar.

3º ANO: Português, Espanhol, Complementos de Matemática, Desenho, Química, Física, História Natural e Instrução Militar.

O Corpo Docente da Escola Preparatória de Fortaleza tem, presentemente, a seguinte constituição:

Português	— Dr. Walmíki Sampaio de Albuquerque, (Catedrático efetivo), Padre Francisco de Assis Pita (Adjunto de Catedrático), Dr. Paulo Aguiar Frota (Contratado).
Francês	— Cel. Prof. José Goes de Campos Barros (Catedrático interino), Prof. Francisco de Assis Garcia (Contratado).
Inglês	— Cel. Francisco Humberto Ferreira Ellery (Catedrático Interino), Cap. Inácio Ribeiro Pessoa Montenegro (Adjunto).
Espanhol	— Prof. Raimundo Valnir Cavalcante Chagas (Catedrático interino).
Aritmética	— Dr. Ary de Sá Cavalcante (Catedrático Interino), Major Prof. Temístocles Navarro Dias de Macedo (Adjnto de Catedrático).
Álgebra	— Cel. Prof. Walmir Barbosa Carvalhedo (Catedrático Interino), Ten. Cel. Prof. João Alencar (Adjunto do Catedrático), Ten.-Cel. Prof. José Aurélio Saraiva Câmara

	(Adjunto de Catedrático), Cap. Paulo Ayrton Araújo -(Adjunto a título precário).
Geometria	— Dr. Francisco Silva Cavalcante (Cateé drático Interino), Cap. Wetter Lino Tavares (Adjunto a título precário).
Trigonometria	— Ten.-Cel. Prof. Manoel Felizardo Paula Pessoa Mendes (Catedrático Interino).
Desenho	— Dr. Luís Alberto dos Santos Brasil (Catedrático Interino), Cap. Francisco Carlos Gomes Facó (Adjunto a título precário). Prof. Francisco Pereira de Matos (Adjunto de Catedrático).
História	— Prof. José Teixeira de Freitas (Catedrático interino), Major Prof. Almir Caiado Fraga (Adjunto de Catedrático), Major Prof. Milton Alves Danziato (Adjunto de Catedrático).
Geografia	— Dr. José Colombo de Souza (Catedrático interino), Prof. José Denizard Macedo de Alcântara (Adjunto de catedrático).
Fisica	— Dr. Godofredo de Castro Filho (Catedrático interino), Ten.-Cel. Luís Brito Passos Pinheiro (Adjunto de Catedrático(, Dr. Antônio Urbano de Almeida (Adjunto de Catedrático).
Química	— Ten.-Cel. Prof. Carlos de Jesus Ferreira (Catedrático interino), Ten.-Cel. Prof. Oswaldo de Oliveira Riedel (Adjunto de Catedrático).
História Natural	— Ten.-Cel. Prof. Jerson Braga Vieira da Fonseca (Catedrático interino), Dr. José Fernandes (Adjunto de Catedrático).

O Professor Dr. José Colombo de Souza encontra-se afastado da Escola, no exercício das funções de deputado federal pelo Ceará. Afastado também se encontra o Cel. José Góes de Campos Barros, à disposição do Govêrno do Estado, exercendo as funções de Secretário de Polícia e Segurança Pública.

ANEXO

I — ALUNOS QUE CURSARAM A EXTINTA ESCOLA MILITAR DO CEARÁ

MATRICULADOS NO ANO DE 1889:

Adolfo de Amorim Garcia, Afonso Cabral Dória, Afonso Duteroil Ferreira Lima Jr., Alarico Basson de Miranda Osório, Alfredo Alípio Nery Cordeiro, Alfredo Crescêncio da Costa, Alfredo Drumond, Alfredo Gaudir Souto, Alfredo José da Silva Pires, Alfredo Martins Pereira, Alfredo de Moares e Silva, Alfredo de Oliveira Chaves Castro, Alfredo Pretextato Maciel da Silva Amaro Carneiro de Moraes, Anibal Suetonio de Menezes Dias, Antônio Augusto Ferreira Pinto, Antônio Bemvindo Ramos, Antônio Eugênio Gadelha, Antônio de Freitas, Antônio Henrique Cardim, Antônio Jacy Monteiro, Antônio Joaquim de Vasconcelos Filho, Antônio José Pereira Júnior, Antônio Lins, Antônio Pereira Leitão da Silva, Antônio Prudêncio de Lima, Armando de Oliveira, Artur Henrique da Silva, Artur Netuno Bolivar, Augusto Corrêa Lima, Augusto Dourado Pessoa Maia, Ayres de Moraes Ancora, Augusto Eliseu Xavier Leal, Arlindo Teixeira Kempffe, Antô-nio Barroso de Souza Sobrinho, Alfredo Ferreira de Carvalho, Álvaro Evaristo Monteiro, Alípio Abdolino Pinto Bandeira, Antônio de Araújo Lins, Antônio de Arêa Leão, Antônio José Leite, Antônio de Barros Freire, Antônio José de Santana, Armando Camarão, Artur Henrique Garcia, Astrogildo Rezemiro da Silva, Augusto da Costa e Silva, Agostinho Valente de Figueiredo, Alfredo Dantas Corrêa de Góes, Alfredo Nelson Teixeira, Alfredo Rodrigues Bayma, Alfredo Sá de Miranda, Antônio de Araripe Macedo, Antônio Carlos Cavalcanti de Carvalho, Antônio Manoel Pinheiro Fernandes, Antônio de Souza Gouvêa Sobrinho, Antônio Vicente Nurinelly, Aristides Leão Nero, Armando de Berredo, Artur Francisco Ribeiro, Atílio Cândido Nery, Antônio Martinho de Arêas, Bernardino Vieira Lima, Bernardo José de Mello, Bernardino Gonçalves de Abreu, Benedito Passos de Carvalho, Beltrão Castello Branco, Cândido Carolino Chaves, Cândido José Mariano, Cândido José Pamplona, Cícero Franklin de Vasconcelos Monteiro, Carlos Augusto de Almeida Soares, Carlos Peckolt, Carlos Batista de Oliveira, Carlos Saraiva de Paiva, Constantino Napoleão de Moraes Corrêa, Clarimundo Febrônio de Andrade, Clemente Ferreira da Silva, Constantino Rodrigues de Souza Martins, Celso Avelino de Moares Sarmento, Domingos de Alencar Sabóia, Daniel Netto Simões da Costa, Domingos Corrêa de Melo, De-

métrio Maria de Melo e Oliveira Jr., Demétrio do Rego Lemos, Djalma Ribeiro Soares, Eduardo Ferreira Neto, Eduardo Nery da Fonseca, Elias Augusto Coelho Cintra, Emiliano Gonçalves Loureiro, Eurípedes Gonçalves Ferro, Epaminondas Tebano Barreto, Ernesto Ramos de Medeiros, Epifânio Guennes da Silva Melo, Eudoro da Silveira Neto, Eduardo Linhares, Emílio Bráulio de Azeredo Leite, Emílio Rosauro de Almeida, Enéas dos Reis Souto, Ernesto Marques de Araújo, Elias Monteiro Carneiro da Cunha, Estanislau dos Santos Nunes, Eugênio Augusto Maia, Eugênio de Souza Brandão, Eudoro Corrêa, Emídio Ribeiro de Araújo, Eurípedes Gurgel da Costa Lima, Emílio Ferreira Neto, Fernando Guapindaya de Souza Brejense, Francisco Florindo da Silva Ramos, Francisco Eutychio Galvão de Freitas, Francisco Moreira Sobrinho, Fernando Ferreira Paiva, Francisco Carreira Cardoso, Firmino Antônio Borba, Francisco de Melo Rabelo, Frederico Carlos de Aguiar, Francisco José Teixeira Júnior, Fileto Buarque Accioly, Felippe Nunes da Silva, Firmino Barreto de Freitas, Floriano Florambel da Conceição Filho, Francisco Antônio Álvaro de Souza, Francisco Ayres de Miranda, Francisco Custódio Soares, Francisco de Moraes Cavalcante, Francisco Nowark Lopes Brandão, Francisco de Siqueira Melo Rego Barros, Francisco Roberto Barreto Filho, Francisco Solermo Moreira, Francisco Severiano Ribeiro, Firmino de Castro Valente, Flávio Ferreira de Gouvea Pimentel Beleza, Francisco Barata, Francisco Escobar de Araújo, Francisco de Vasconcelos, Franklin do Amaral Theberge, Frutuoso Rabelo Mendes, Francisco de Moares Corrêa, Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro, Francisco Tavares do Canto Sobrinho, Gastão Cavalcante de Lima, Gurgel de Macedo Campos, Geraldo Barbosa Lima, Gustavo Sampaio, Gustavo Adolfo de Vasconcelos, Gustavo Dias Gonçalves, Gustavo Frederico Bentmuller, Gastão Pinto da Silveira, Guilherme Eufrásio dos Santos Dias, Guilherme de Araújo Souza Filho, Gustavo Pacheco, Henrique Gonçalves da Justa, Henrique Ribeiro de Campos Vasconcelos, Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, Honorino Antunes de Carvalho, Helvécio Renato Bezouchet, Henrique do Amaral Theberge, Henrique Reginato de Souza, Heráclio Hélio Fernandes Lima, Hermenegildo Augusto de Seixas, Henrique Vigeler, Inocêncio Veloso Pederneira Filho, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, Inocêncio Rosa de Queiroz, João Marques Pereira, João da Cruz Araújo, Jacynto Inácio Torres Júnior, João Aurélio Lino Wanderley, João Augusto Pereira, João Batista da Conceição Monte, João Bemvindo Ramos, João Carlos de Noronha e Silva, João de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, João Domingos Ramos Filho, João Martins de Ávila, João Nepomuceno da Costa, João Paulo de Holanda Cavalcante, João Samuel Mundim, João Sotero da Silveira, João Theodoro Felício dos Santos, Joaquim Cândido Cordeiro, Joaquim de Cerqueira

Daltro, Joaquir Inácio Pereira do Amaral, Joaquim Maia de Oliveira Conde, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, Joaquim Sobreira de Mendonça, Joaquim Teodoro Martins dos Santos, José Afonso de Albuquerque, José Arnaldo de Almeida Stahlenbrecher, José Brasil de Matos, José Capitulino Freire Gameiro, José da Costa e Silva, José Cyríaco de Souza, José Leite Barbosa, José Maria Farias de Souza, José Malaquias Cavalcante de Lima, José Odon Pereira Maia, José Pinto Peixoto Velho, José Raymundo Guimarães Padilha, José Raymundo de Sant'Anna, João Evangelista Marques, José Tobias Coelho, José Teles de Miranda, José Francisco Castelo Branco, José Veríssimo de Souza, José Xavier de Oliveira, José Neto Simões da Costa, José Pompeu Pinto Accioly, Júlio César de Vasconcelos, Júlio Nunes de Melo, João Castelo Branco da Cruz, João Fagundes Viana Filho, João Gonçalves Bandeira, João Torres Cruz, Joaquim da Fonseca Camarão, Jorgelino Benevenuto da Silva Prego, José de Araripe Macedo, José Dias de Menezes, José Cândido Barbosa, José Ferreira Castelo Branco, José de Figueiredo, José da Fonseca Jayme Galvão, José Osório, José de Souza Vaz, Joaquim Alves Cavalcante, João de Araújo Amora, João Batista Curió de Carvalho, José Lisardo do Espírito Santo, Joaquim José de Souza Bem, José Augusto Soares, Júlio Gonçalves de Azevedo, José Pinto Cavalcante, José da Penha Alves de Souza, João Damasceno Albuquerque, José Cursino da Silva Raposo Júnior, João Leonel de Alencar, João da Costa Pinheiro, João Epaminondas de Vasconcelos, Joaquim Fernandes Torres, Júlio de Sampaio, Jerônymo Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Catunda Júnior, Júlio Pires da Silva Ferreira, João Augusto de Aguiar Pimenta, José Narcizo da Silva Ramos, João Clímaco de Castro Monteiro de Barros, Joaquim Nina Rodrigues, Joaquim de Araripe Macedo, Leopoldo Jorge Moreira da Rocha, Leopoldo Linhares, Luiz Antônio Fernandes Torres, Luiz Machado de Magahães, Luiz Sombra, Luiz Torquato de Araújo, Luiz Gonzaga de Vasconcelos Araújo, Luiz Pinheiro Cavalcante Lobo, Leônidas de Souza Magalhães, Luiz Agassiz, Luiz Augery de Sabóia, Luiz Furtado do Nascimento, Melchíades de Albuquerque Paes Barreto, Manoel Viana de Carvalho, Miguel Pires Ferreira, Manoel Martins Ferreira, Manoel Sebastião de Vasconcelos Chaves, Marcílio Beviláqua, Manoel Augusto Ferreira Lima, Manoel Félix do Nascimento Menezes, Manoel Franklin de Souza, Manoel Garcia, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro Júnior, Manoel Liberato de Bitencourt, Maximiano José Martins, Manoel dos Santos Albuquerque Lima, Maximiano Barreto, Melkisedeck de Albuquerque Lima, Milton Soares Burlamaqui, Manfredo Carlos Lamberg, Manoel Pontes de Miranda, Manoel Theófilo da Costa Pinheiro, Mário Teixeira de Sá, Miguel Joaquim Machado, Manoel de Melo Durães, Manfredo Fernandes de Melo, Mariano Demerval Pereira de Freitas, Miguel Fran-

cisco Carneiro Monteiro, Marcelino José Couto, Manoel Nunes Pereira Lima, Miguel Ferreira Lima, Marinho Caetano Ribeiro Júnior, Manoel Rios de Moura, Nabor Drumond da Costa, Norberto Barbosa Ferreira, Numa Gonçalves Loureiro, Oscar Nunes de Melo, Otaviano Jansen Pereira, Onofre da Silva Mourão, Olegário Rodrigues Ramos, Oswaldo Diniz, Polydoro Rodrigues Coelho, Propércio de Castro e Silva, Paulo José de Oliveira Júnior, Pedro Fausto Guimarães Lobo, Pompeu da Silva Loureiro, Paulino Roberto das Neves Galvão, Paulo Camerino Corrêa Leite, Pedro Aureliano de Medeiros Cabral, Pedro Chrysol Fernandes Brasil, Pedro de Melo Soares, Pedro Théberge, Péricles de Albuquerque, Pompílio Medeiros de Albuquerque, Pedro Antunes de Alencar, Pedro da Costa Fonseca, Ricardo de Berredo, Raimundo Rodrigues Barbosa, Raimundo de Amorim Figueira, Raimundo Magno da Silva, Raimundo Irineu de Araújo, Raimundo Perdigão, Rodolfo Cláudio da Silva, Rodolfo Vossio Brígido, Raimundo Furtado de Vasconcelos Leão, Raimundo dos Santos Maramal, Rodolfo Amaral de Souza, Raimundo Borges, Raul de Oliveira, Raimundo Magno da Silva, Rafael Álvaro Machado, Raimundo Nonato Campos, Raimundo Borges Castelo Branco, Raimundo Dias de Freitas, Rodolfo Pinto de Almeida, Silvério de Azevedo Monteiro, Samuel Augusto de Oliveira, Samuel Alexandre Pereira, Samuel Barreira Cravo, Silvério Guerra Machado, Silvino Moreira de Lima, Sebastião do Rego Castanhola, Sílvio de Souza Martins, Tomás Gouvêa de Almeida, Tancredo Fernandes de Melo, Teodoro da Silva Ribeira Júnior, Thiago Ribas, Trajano Augusto Catete Valente, Torquato José Moreira, Temístocles Nina Rodrigues, Vicente Gonçalves de Paula, Vicente Avelino de Barros, Vitoriano José Pires Sampaio, Virgílio Couto, Virgílio Antônio Borba.

MATRICULADOS NOS ANOS DE 1891, 1892, 1893, 1894, 1895 e 1896:

Achiles Mariano de Azevedo, Antônio Guedes de Souza Magalhães, Antônio de Souza Guimarães, Adolfo Guilherme de Miranda Lisboa, Abílio de Paula Matias, Antônio Alves Portilho Bastos, Antônio Ildefonso Andrade Magno, Antônio de Freitas, Adolfo Luiz de Carvalho, Alberto Alvim Chaves, Alcebíades Botelho Carneiro Matos de Guerra, Alfredo Floro de Souza, Alfredo da Silva Nogueira, Alípio Abdolino Pinto Bandeira, Antônio César de Berredo, Antônio Joaquim de Vasconcelos Filho, Antônio Luiz Cavalcante d'Albuquerque, Antônio Pereira da Silva, Apolônio Peres Cavalcante da Gama, Aristides Napoleão de Carvalho, Avelino José de Medeiros Chaves, Aníbal Dufrayer de Oliveira, Abel da Silva Guimarães, Agesilau Martins Gomes, Antônio Monteiro Meireles, Augusto Botelho Júnior, Afonso de Albu-

querque Reis e Silva, Artur Coelho Cintra, Avelino Rodrigues da Silva, Antônio Batista Neiva de Figueiredo, Armínio da Silveira, Antônio Pereira Pégas Júnior, Artur de Lemos Sarmento, Arnaldo de Souza Paes de Andrade, Abdolino Bandeira Alípio, Artur Henrique Garcia, Antônio Joaquim de Souza, Augusto da Costa e Silva, Alfredo Floro Cantalice, Augusto da Costa Nunes, Alfredo Dantas Correia de Góes, Austriclínio Pereira Jorge, Arthur Coelho de Souza, Arthur Batista de Oliveira, Alcebíades Miranda, Alcebíades Rangel Roberto, Antônio Augusto de Azevedo, Armando Monteiro, Antônio Odorico Henrique, Antônio Dias Teixeira de Mesquita, Alfredo Augusto Pereira Lima, Antônio da Silva Menezes, Antônio Lenadro Mendes Malheiro, Augusto de Paula Mascarenhas Filho, Álvaro Povoas, Augusto Antônio de Moura, Alfredo Malan d'Angrogne, Antônio Eugênio Ricardo Júnior, Arnaldo Viana Brandão, Antônio Rodrigues Loureiro Fraga Júnior, Ângelo Mendes d'Almeida Sampaio, Aurélio Chaves Ferreira Campos, Atalíbio Taurino de Rezende, Antônio Viana Coutinho, Ataliba Henrique dos Santos, Antônio Deolindo Mendes Moura, Antônio da Costa Araújo Filho, Antônio Mamede Lima, Argemiro Pessoa Batista, Augusto César Bandeira Falcão, Antônio Tito Castelo Branco, Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Atto Pessoa, Augusto Severo dos Santos Pereira, Alfredo Teles de Menezes, Augusto Carlos de Melo L'Eairestre Filho, Antero da Fonseca Pinto, Adolfo Cavalcante Araújo, Amadeu César Burlamaqui, Alfredo Teles de Menezes, Augusto Carlos de Melo L'Eairestre Filho, Antero da Fonseca Pinto, Adolfo Cavalcante de Araújo, Alfredo Américo da Fonseca, Antônio Carlos Cavalcante de Carvalho, Adalberto Fernandes dos Santos, Afonso de Macerata, Alfredo Sales, Alfredo Holanda Cunha, Artur Barreto, Antônio de Souza Cousseiro, Antônio dos Santos, Adolfo d'Holanda Cunha, Antônio Ottoni Pereira, Antônio Pereira Guedes, Antônio Batista de Aquino, Antônio Leôncio Pereira Ferraz, Antônio Damasceno d'Albuquerque, Antônio Joaquim Gomes, Alfeu Alvim, Antônio Tavares, Ambrósio Ramos Seára, Augusto Justiniano Chaves dos Santos, Antônio Pio Marques Dias, Ataliba Henrique dos Santos, Antônio de Alencar Tavernard, Adolfo Rodrigues Uchoa, Argemiro Rodrigues d'Oliveira, Alípio Cavalcante Pereira da Silva, Antônio José Rogers, Antônio de Souza Nunes Filho, Antônio Anísio de Andrade, Antônio Batista de Mendonça Filho, Agrício da Veiga Torres, Antônio Frederico d'Almeida Albuquerque, Aníbal Teóphilo da Silva, Ângelo de Moraes Rego, Augusto Gomes Pessoa, Adolfo Thiers do Rêgo Monteiro, Antônio Luiz Cardoso, Antônio Alves da Fonseca, Abrahão Nunes de Brito Lima, Ascendino de Avila e Melo, Agenor Rocha, Antônio Moreira de Souza Júnior, Antônio José Cardoso Arinos, Alfredo Alves de Sampaio, Alfredo Cordeiro Ribeiro, Archias Rômulo Colônia, Antônio Rodrigues Cortes, Augusto

Rodrigues do Nascimento, Adelino Guaycurus Piranema, Alberto Lino de Andrade, Américo de Abreu Lima, Álvaro Fenelon de Miranda Henriques, Alpeniano dos Santos Fernandes, Artur Américo Cantalice, Antônio Olympio de S. Anna, Antônio Sizenando Sátyro de Souza, Augusto Cardoso Rabelo, Antônio Bonifácio Vilas Boas, Antônio Luiz Peregrino Cavalcante, Aristóteles d'Oliveira Mendes, Américo Monteiro Teixeira da Costa, Álvaro Inácio de Medeiros, Azôr Brazileiro de Almeida, Áurea Vaz de Sampaio, Audelino d'Albuquerque, Abel Leite, Anfrísio Avelino de Moraes Sarmento, Alfredo Lima, Afonso Paulo Bezerra de Albuquerque, Antônio Chagas da Silva, Artur da Gama Lobo d'Eça, Artur Henrique da Silva, Alfredo Dias da Cunha, Antônio Agripino do Rego Barros, Antônio Dias da Rocha, Alfredo Gomes Pessoa, Alberto Izidoro Régis, Alcides da Silva Porto, Ângelo Florentino da Cunha, Antônio Teixeira de Melo Falcão Filho, Antônio Pires de Castro, Abílio Antônio Alves, Antônio Cavalcanti de Queiroz Monteiro, Artur da Fonseca Araújo, Augusto Hermógenes da Costa, Antônio de Freitas Filho, Adolfo Costa Matos, Alfredo José de Lima, Antônio Álvaro Bitencourt Leite, Antônio Marques da Rocha, Antônio Ivo de Souza Matos, Artur Feliciano Pinheiro da Silva, Artur de Caldas Brito, Álvaro Bomilcar da Cunha, Atanásio Cavalcante Ramalho, Alfredo Munique de Souza Guimarães, Armando Emílio Zaluarte, Álvaro Fontenelli, Artur Fontes de Miranda, Antônio Luiz de Oliveira Azevedo, Antônio Padilha Rezende Pereira, Álvaro Pereira Jorge, Anselmo Machado da Cunha Cavalcante, Arnaldo Vieira Machado, Bernardo Fortunato dos Santos, Boaventura Barcelos de Lemos, Benedito Cristalino de Carvalho, Bento Borges de Carvalho, Benjamim Batista Lins de Albuquerque, Braz Florentino de Melo e Souza, Bertolino da Trindade Fonseca, Benedito Amerino do Norte Cassiano, Bernardino Alves Dutra, Bolivar Sudá Gustavo, Benjamim Franklin Rodrigues de Melo, Brígido Nunes Pereira Pará, Benjamim de Nolasco Berquá, Benigno Marques Lopes Fogaça, Benjamim Perdigão de Oliveira, Celso Freire, Carmerin Gondim, Constantino Corrêa Cristiano Alves Pinto, Carlos Antônio de Paula Costa Júnior, Cícero Cerqueira Carvalho, Cantídio Patrício de Azambuja, Clemente de Souza e Silva, Cristiano Uflacher, Cristóvão Colombo de Albuquerque Melo Matos, César Rômulo da Silveira, Cosme Leite Pinto, Carlos Eugênio Chauvin, Cássio Antônio de Sá Caldas, Caio Gomes de Azevedo, Celso Avelino de Moraes Sarmento, Cândido José de Oliveira e Silva Sobrinho, Cícero Emílio de Menezes, Cristóvão Ferreira da Silva, Coriolano César Burlamaqui, Carlos de Barros Barreto, Claudino dos Santos Leal, César de Oliveira Lima, Crispim de Albuquerque Gandra, Carlos Amora, Cândido Augusto Pereira Franco, Cristóvão de Holanda Cavalcante, Custódio Freire de Brito, Cincinato de Macedo Carvalho, Ciríaco Pereira Es-

pinheira, Cornélio Pinto de Moura, Domingos Monteiro da Cunha, Durval Nuno de Barros Pereira, Durval da Silveira Pamplona, Dario Tito Castelo Branco, Deusdedit Barbosa, Dário Machado Guimarães, Domingos Lopes Ribeiro, Diogo Borges de Castro, Delfino Uchoa de Albuquerque Sarmento, Dionísio Moraes Albino, Deolindo de Moura Siqueira, Deonísio Sandoval Barreto, Domingos Pereira Soares, Décio Ontário de Paiva, Dionísio da Silva Dantas, Edmundo Lopes de Mendonça, Eugênio Pires de Carvalho Aragão, Eugênio de Souza Brandão, Emílio Ferreira Neto, Epaminondas de Lima e Silva, Euclides de Oliveira Cravo, Epaminondas Tebano Barreto, Eurípedes Gurgel da Costa Lima, Enéas Pompílio Pires, Edgard Piste Camarim, Eugênio Xavier, Eduardo César Guimarães, Estêvão Taurino Riopardense de Rezende, Elias Antônio Ferreira Santo Filho, Evandro Emílio de Souza Lima, Edésio Eli Estáquio Ibirapitinga, Eduardo Fernandes de Medeiros, Enoch de Lima, Elias Marinho de Albuquerque Uchoa, Elisiário Grand de Arruda, Epaminondas Brayner Jardim, Eurípedes Absalão Pereira e Souza, Enéas Barbalho Bezerra Caval-cante, Ernesto Ramos de Medeiros, Eduardo Augusto Bragança, Erico Dias de Lima, Euclides Valdetaro de Carvalho Melo, Eugênio Gomes de Carvalho, Espiridião Juvenal Soares, Elpídio Vieira de Melo Pereira, Emílio Parísio de Brito Maia, Emídio Pedro de Sá, Enéas Nunes de Queiroz, Euclides Achiles Barreto, Euclides Ferreira de Queiroz Facó, Euclides de Melins, Estêvão Câmara, Eliseu Arcanjo da Silva Bahiana, Estelita Augusto Verner, Epaminondas Pereira da Cunha, Emílio Leite Leal Ferreira, Eugênio d'Albuquerque Prazeres, Elias Cintra Barbosa Lima, Ernesto Viriato de Medeiros, Francisco de Siqueira Melo Rego Barros, Francisco Manoel da Silva Caldas, Francisco Solerno Moreira, Francisco José de Melo, Francisco de Araújo Lima Caldas, Francisco Barreto de Menezes, Francisco Lemos, Fausto Monteiro de Oliveira Lima, Fernando Ferreira de Paiva, Floriano Gastão, Francisco do Rego Monteiro, Felipe Nery Penedo Aheiens, Flávio Augusto de Moura, Feliciano Pinto Pessoa, Fausto de Azambuja Vilanova, Francisco de Moraes Corrêa, Francisco Severiano Ribeiro, Francisco de Vasconcelos, Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro, Francisco Correia de Macedo, Flávio Ferreira de Gouvêa Pimentel Beleza, Francisco Conrado do Couto, Francisco de Barros Pimentel Cavalcante, Fábio Fabrici, Felipe Hilário de Abreu Frutuoso da Rocha Passos, Francisco Mamede Lins Wanderley, Fernando Freire Brandão, Francisco de Paula Belfort Duarte Júnior, Frederico Augusto Fagundes, Francisco das Chagas Canindé Coutinho, Francisco Lessa Filho, Firmino Carlos de Melo, Francisco Lino Barbosa, Floriberto Moraes, Fabrício Moreira Caldas, Francisco dos Reis Monteiro, Francisco Felício Cavalcante, Francisco Antônio do Couto Leoni, Francisco Alberico de Araújo Pereira Dutra, Francisco

de Melo Rabelo, Francisco Batista Torres de Melo, Francisco de Sá Roriz, Francisco Noronha de Melo, Francisco Fernandes Bastos, Francisco Gomes de Mendonça Ramagem Filho, Francisco Liberato Bitencourt, Francisco Normino de Souza, Francisco Nabuco, Francisco Eugênio Muniz Wanderley, Francisco Rodrigues de Souza, Fábio Demócrito de Assunção, Fábio Augusto Rodrigues, Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer, Francisco Paulo Tinoco Cabral, Francisco da Silva Maia, Francisco Póstumo de Araújo, Francisco Garcia Cavalcante de Lacerda, Francisco Severiano da Cruz, Francisco da Silva Bayma, Francisco Ramos de Freitas, Francisco Tibúrcio de Oliveira Guimarães, Francisco Caracioly Nery, Fernando Petronilho, Gabriel Cursino Ferreira Lima, Geraldo Barbosa Lima, Gustavo Frederico Benttemmuller, Germiniano Nunes da Silva Rondon, Germano Eugênio Vidal, Genaro Coelho, Gastão Pinto da Silva, Gastão da Costa Pereira, Guilherme Barbosa Fontenele Bezerril, Guilherme de Faria, Gerôncio Nito de Souza Pimentel, Godofredo da Silva Miranda, Germano Soares de Góes, Godofredo Dias da Silva, Germiniano Augusto de Oliveira, Hilário Francisco Dias, Honório Antunes de Carvalho, Henrique Corrêa Dias de Moura, Helvécio Renato Besouchet, Higino Ribeiro Pampolha, Heitor Cajaty, Honório Nogueira Fernandes Façanha, Heráclio Soares da Silva, Horácio Franklin Nunes Rodrigues, Helvécio Celman, Hermínio Castelo Branco, Hermínio Rios, Henrique Bandeira de Lima Coutinho, Henrique Barroso, Heitor Ferraz Neto, Horácio Cândido de Sales Silva Filho, Humberto da Costa Alves, Hemetério de Souza Ribeiro, Hugo Alencar Matos, Horácio Batista Lins de Albuquerque, Heitor Inácio Pousada, Henrique Magalhães de Sales, Henrique Duque Estrada de Macedo Soares, Hipólito Daniel de Carvalho, Heitor Gil Castelo Branco, Henrique José Couto, Honório Fernandes Lima, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, Ivo Leite de Sales, Ismael Henrique de Almeida, Inácio Paulino da Silva, Inocêncio Rodrigues de Carvalho, Ildefonso Coimbra, Ildefonso Pessoa Cavalcante, Inácio Bento Luiz Ferrer, José Carlos Simões da Silva, João Fagundes Viana Filho, João d'Alencourt Sabo de Oliveira, João Coutinho de Lima e Moura, João Samuel Mundim, Joaquim de Souza Muniz, Joaquim de Cerqueira Daltro, João Barreto de Oliveira, João Paulo de Holanda Cavalcante, José Raimundo Guimarães Padilha, João Cascaes Magalhães Fontoura, José Tobias Coelho, Joaquim Pontes de Miranda Filho, Jacinto Luiz de Souza Neto, João Filadelfo da Rocha, José Azarias de Vasconcelos, José Pereira de Brito Leite de Berredo, Jacinto Inácio Torres Júnior, João Príncipe da Silva, Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, José Narcizo Dias Teixeira de Queiroz Júnior, Jayme Rosa, João Alves Guerra, João Batista dos Santos Dias, João Augusto Pereira, João Avelino da Cunha, João Batista Sebrão, Jocelino Pacheco de Assis, João Moreira de Oliveira e

Braziliano, João Duarte Barbosa Lima, João Evangelista de Souza Viana, João Antônio de Moura e Cunha, João da Costa Vilar, Joaquim Coutinho de Lima e Moura, José Gay, José Irias Pinto Cerqueira, João Carlos Jatahy, João Castelo Branco da Cruz, João de Castro Lima e Almeida Sobrinho, João Gonçalves Bandeira, João Torres Cruz, Júlio Procópio Galvão, José Ferreira Castelo Branco, José de Souza Vaz, Jorgelino Boaventura da Silva Prego, João de Paula Dias, José Cavalcante Carvalho Guimarães, João Luiz de Farias, José Antônio Coelho Ramalho, José Bernardino da Câmara Couto, Jonas de Miranda Cabral, José Pacífico Rufino da Silva, José Augusto Ferreira da Silva, Jovino Pinto de Lima Alencar Ramalho, João Francisco da Silva Braga Filho, João Augusto Correia de Bitencourt, João Batista de Moura Carvalho, José Armando Mercedes Ferraz, João Teixeira da Silva Sarmento, José Honório da Silva e Souza, José Augusto de Bastos, José Antônio Marques, João de Oliveira Freitas, Joaquim Maia de Oliveira Conde, José de Araújo Macedo, Joaquim Alves Cavalcante, João Batista Pereira Mendes, Justino de Almeida Silveira, João Batista Rosas, José Ribeiro Pereira, João da Costa Pinheiro, João de Cerqueira e Souza, João Freire Jucá, Joel Alves de Oliveira, João da Fonseca Lima, José Bandeira de Melo, José Inácio de Queiroz, João Augusto César da Silva, Joaquim Nunes da Silva Filho, João Fernandes Torres, João Crispiniano da Silva, José Pereira Grangeiro, José Mamede Galvão de Freitas, José Francisco Antunes, João Casanova Lima e Silva, Justiniano Alves da Costa, José Eduardo de França, José Júlio Nunes de Melo, João Rosa Guilhon, José Maria dos Santos, José Eliseu Gomes da Cunha e Melo, Jayme Antônio Borba, Jessé Ferreira, João Isidoro Francisco dos Reis, José Isidoro da Silva, João Cavalcante de Souza Pacheco, José Brazil de Holanda Cavalcante, Joel de Moura Carvalho, José Lopes da Silva Filho, João Clodoaldo Espinheira, José Sydrack da Cunha, Josaphat do Amaral Caldeira, José Paulino Raposo da Câmara, Joaquim Cardoso Albino, Jorge Lima, João Evangelista de Oliveira Corrêa, João Vitorino de Brito, Júlio Athayde Barroso Gouvêa, José Lins Coelho da Paz, João Valeriano de Oliveira Maia, Jorge Ramos de Medeiros, José Cordeiro Cavalcante, João Lopes Ribeiro, Jerônimo de Azevedo Cavalcante, Júlio de Souza Cousseiro, José Gomes Correia de Oliveira, José da Costa Silva, João Batista de Souza Azevedo, José Quintino da Cunha, José Antônio Maia, João Batista de Oliveira Azevedo, Joaquim Olímpio Teixeira de Moura, Joaquim Gomes Pessoa, Joaquim de Campos Veras, João Rosa de Sousa, José Bruno de Sabóia, Júlio Gonçalves de Azevedo, João da Costa Braga, José Pompeu Nunes Falcão, Joaquim Mamede de Macedo Couto, José Menescal de Vasconcelos, Joaquim Cantalice de Souza, José Pinto da Silva, João Tolentino da Costa, José Miguel Pereira de Souza, Joaquim Napoleão

Epaminondas de Arruda Filho, José Archer da Silva, João Rodolfo de Melo Santos, João Rodrigues da Fonseca, João da Silva Miranda, Júlio Alfredo de Azevedo, José Odorico de Aveledo, José de Lourdes Guimarães Padilha, Júlio Ernesto Alves, José Machado Teixeira Cavalcante Júnior, Jubal Primo Cavalcante de Albuquerque, José Bonifácio de Oliveira, Januário José dos Santos Bernardes Júnior, João Aymbiré Mendes, José Alves de Souza Brasil, João Barreto de Menezes, João Evangelista da Fonseca, João Farias, Joaquim de Paula Lopes, João Damasceno Ribeiro de Moraes, Joaquim José Martins, José Inácio de Brito, José Juvêncio de Lima, Joaquim da Costa Lima, João Júlio Ferreira de Melo, João Estêvão do Amazonas Ferraz, José Carlos Vital Filho, João Antônio dos Santos Filho, José Duarte Pinto, João da Costa Vilar, José de Calazans Ferreira Paraíba, João Jayme Pessoa da Silveira, José de Carvalho Lima, José Rodrigues Soeiro, João Nunes da Silva, João Ângelo de Vasconcelos, João de Lima Walverde, João Antônio Victor Hugo, Joaquim Fernandes de Carvalho Sobrinho, José Maria da Assunção, José Coriolano de Castro Lima, João Pereira Lima Wanderley, Joaquim Francisco Duarte, José Joaquim de Azevedo, José Cavalcante Vieira, Joaquim Cals de Oliveira, José Honório de Souza Ramos, Jayme Guimarães, José Bezerra Lima, João Batista de Barros Miranda Góes, Joaquim Euzébio da Rocha Carvalho, Júlio Moreira da Rocha, José Francisco Pinheiro, João Trompowsky Henriques, João Victor de Castro Leal, João Bezerra Lima, Jeremias de Souza Nóbrega, José Mascarenhas de Figueiredo, João da Costa Mesquita, José de Alencar Cardoso, Jorge Braga da Silva, José Almeida Fortuna, João Francisco de Sá, José Gonçalves de Araújo Coriolano, João Paulo de Miranda Nunes, João Francisco Filho, João Fiuza Pequeno, João Alfredo de Melo e Silva, João Amaro Pinto Paca, José Feliciano de Araújo, João Amorim Monteiro, José Martins Delgado Mota, José Prisco Linhares Lima, João Francisco Catete Valente, Júlio Barbosa Pinagé, João Fleury de Souza Amorim, Joaquim Francklin Mendes, José Caetano da Costa Filho, José Roberto Marques da Silva, Joaquim Manoel de Medeiros Filho, José Alves de Moura Agra, José Pedro Farias Firmino, José de Almeida Fortuna, José Ramos da Silva Pereira, João Antônio dos Santos Filho, José Teles Barreto, José Bougival Saraiva Leão, Joaquim Xavier de Castro Braga, Joaquim César da Silva, José Xavier Castro Brasil, José de Carvalho Lima, Joaquim Francisco de Paula Rego, João Freitas, Júlio José do Vale, José Cândido Lins de Barros, João Claudino de Oliveira e Cruz Sobrinho, José do Vale Ferreira Sobrinho, João Gonçalves da Justa Araújo, José Carneiro Cardoso, João Manoel da Silveira, Luiz Mariano Pereira de Andrade, Leovigildo Pereira da Silva Moraes, Leonardo Ribeiro da Silva, Luiz Irênio Ferreira de Mendonça, Luiz Salgado Acioly, Luiz Pinheiro Caval-

cante Lobo, Luiz Gonzaga de Vasconcelos Araújo, Levindo Rodrigues de Araújo Guimarães, Lúcio Avelino da Cunha, Luiz Antônio Ferreira Souto Filho, Luiz Alves da Sosta Tote, Luiz Emydio Freire de Paiva, Leopoldo Modesto Soares, Ladislau Vieira Peçanha, Luiz Mariano de Barros Ferreira, Luiz de Queiroz Menezes, Luiz Castilho de Bulhões, Lívio Borges Castelo Branco, Luiz Marcondes, Luiz Gonzaga Júnior, Luiz Mendonça Rego Barros, Lúcio Magno Pimentel, Leopoldo Linhares, Luiz Gouvêa Ravasco, Lauro da Silveira Azevedo, Luiz Ramos do Amorim, Luiz Pires de Carvalho, Luiz Lindeberg Amora, Luiz dos Santos Coelho, Leopoldo de Gouvêa Ravasco, Leopoldo Pinto de Andrade, Ludgero de Oliveira Teles, Laudelino Ramos, Leopoldo Brasil de Oliveira, Lourenço Cardoso de Miranda, Luiz da Luz Azeredo, Licurgo de Castelo Branco, Laurindo de Figueiredo Alves, Luiz Pôrto Carreiro, Luiz de Oliveira Cruz Sobrinho, Mário Pinheiro Guimarães, Manoel José Leite Mendes, Máximo Barreto, Manoel Augusto Ferreira Lima, Manoel Francisco da Silva Caldas, Manoel Silvestre Pereira Santos, Manoel de Mendonça Rego Barros, Manoel Nunes de Melo, Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, Manoel de Oliveira Braga, Mário Cunha Nogueira, Manoel Pedro d'Alcântara, Maximiliano Cícero Juvenal Batalha, Manoel da Silva Perdigão, Manoel Joaquim Machado, Mário Cruz, Mário Rômulo Vaz d'Oliveira, Manfredo Fernandes de Melo, Manoel Bulhões Fairbanks, Maurício Gracho Cardoso, Marçal Nonato de Farias, Manoel Antônio de Siqueira, Manoel Luiz de Bulhões Marques, Manoel Bezerra de Gouvêa, Mário Clementino de Carvalho, Mário Alcântara, Marçal Raimundo d'Almeida Couceiro, Manoel Hortêncio da Fonseca, Miguel Arcanjo David Madeira, Martiniano Antônio da Mota, Miguel Ferreira Lima, Manoel Antônio Reisch Luna, Manuel Barreto Dantas Filho, Marcionilo Gonçalves Barroso, Manoel Madeira Coelho, Manoel Saraiva Leão, Manoel Júlio Pessoa, Manoel Soares da Silva, Manoel Cosme da Mota, Murtinho Horácio da Costa Santos, Manoel Elias de Souza, Manoel da Silva Riscado, Manoel Zacarias Henriques, Marcolino Fagundes, Maurício Nunes de Melo, Miguel Pedro da Silva, Manoel Araripe de Faria, Manoel Martins Ribeiro, Manoel Gomes Pôrto, Mário Barreto, Marcelino Pita da Rocha Lima, Manoel Ribeiro Sales Guimarães, Militão Francisco de Almeida, Modesto Rufino de Moraes, Manoel da Costa Cunha Lima Filho, Miguel Rodrigues de Moraes, Manoel Emídio Lopes, Manoel Saraiva de Oliveira, Miguel José Anes, Manoel Eufrásio de Souza Franco, Manoel Luiz Fenelon, Mário Rangel Fernandes, Manoel Henrique Cardins Júnior, Manoel Barreto Moraes, Manoel Antônio dos Santos, Manoel Cândido de Paula, Manoel Joaquim de Santana, Manoel Cândido Barbosa e Silva, Manoel Augusto Carneiro, Maurício José Cardoso, Modesto Lopes de Lima Barros, Manoel Dias Guimarães Sobrinho, Manoel Joaquim Pereira

Júnior, Manoel Colares Chaves, Minervino Gomes da Costa, Manoel Minervino de Moraes, Manoel Guimarães, Manoel Alípio da Mata Rezende, Milton Barbosa Lima, Manoel da Silva Lacerda, Manoel de Campos Borges, Manoel das Chagas Ramos, Manoel do Nascimento Aquino, Manoel Bezerra d'Albuquerque, Manoel Nogueira Bandeira, Neyton Martins Desorzart, Neutel Pinheiro Bastos, Nabor Drumond da Costa, Norberto Barbosa Ferreira, Numa Gonçalves Loureiro, Odalberto de Oliveira, Orozimbo Corrêa de Lyrio, Otaviano Lopes Gonçalves, Oscar Domingos Diamantino, Olavo Otaviano Pinto Pessoa, Oscar Saturnino de Paiva, Otávio da Rocha Outeiral, Otávio de Paula Costa, Otaviano de Brito, Otacílio Flores, Otaviano Alves dos Santos, Otacílio d'Oliveira, Oscar Valdetaro de Carvalho e Melo, Odorico Carlos Carvalho Castelo Branco, Ozano Armando Sampaio Marques, Oscar Tupá dos Santos Jayme, Olívio Ferreira, Olavo Cunha, Olinto dos Santos Neves, Oscar Wold, Olinto Campelo Barbalho, Otávio Montezuma, Pedro Barreto de Menezes, Pedro Fernandes da Silva Manta, Praxitelis Bitencourt de Medeiros, Péricles de Albuquerque, Pedro de Melo Soares, Pedro Chysoel Fernandes Brasil, Pedro da Costa Fonseca, Polycarpo Ferreira Leite, Paulino Montenegro Toscano de Brito, Pedro Gomes de Azevedo, Pio Salgado Contreiras, Pedro Cavalcante d'Albuquerque Vasconcelos, Pedro Antônio da Rocha, Pedro Basílio da Silva Cavalcante Albuquerque, Pedro Rodrigues Barros, Pedro Gomes da Frota e Silva, Pio Ayres da Silva, Pedro Paulo de Souza Lima, Pedro Ribeiro Dantas, Praxedes Teódulo da Silva Júnior, Pompeu Valdez Campos, Pompílio César Burlamaqui, Péricles do Rego Monteiro, Permínio Carneiro Leão, Pedro Ferreira da Costa, Plínio Liberato Pessoa, Pedro Alves Monteiro, Pedro Lima, Pedro Telesforo Pinheiro Landim, Pedro Vidal Nogueira, Pedro Alberto Porto Moretzsolm, Pedro Aurélio de Menezes, Rafael Quintino dos Santos Leal, Remígio Ribeiro Aboim, Rafael Arcanjo da Fonseca, Ruy França, Raimundo Silva, Raimundo dos Santos Maramaldo, Rafael Augusto Alcântara, Raimundo Borges, Rufino Rodrigues de Campos, Rodolfo Pulciano Mendes Bastos, Rafael Benjamim da Fonseca, Raimundo Irineu de Araújo, Raimundo Dias de Freitas, Rodolfo Pinto de Almeida, Raul Quarryson, Rafael Rupho Henriques, Raimundo Ildefonso da Costa, Raimundo Leitão Ferreira, Ricardo Clementino Freire de Melo, Raimundo Catete Valente, Raimundo Colares Caminha, Raimundo Ladislau da Silva, Rodolfo Antunes de Alencar, Raimundo Ribeiro Aboim, Rodolfo Lauro Coelho de Moraes, Rodolfo Emídio de Souza, Ricardo Barbosa, Rubens Monte, Raimundo dos Santos e Silva, Rodrigo Augusto Pena e Costa, Raimundo Bezerra Lima, Rafael da Fonseca Alencar, Rafael Monteiro Autran, Raimundo Perales Florianópolis, Raimundo Nonato dos Santos, Rodolfo Augusto do Amorim Garcia, Raimundo Estáquio Marques da Silva, Raimundo Bezerra de

Carvalho, Raimundo Ferreira do Couto Vale, Samuel da Silva Caldas, Severiano Carlos de Abreu, Samuel Barreira, Sílvio de Souza Martins, Salvador Ribeiro de Albuquerque, Silvestre Guahiba Rache, Severiano Francisco de Souza, Silvestre Guedes da Silva, Sebastião Coutinho, Santídio da Silva Monteiro, Samuel Navarro Pessoa, Sebastião José Ribeiro, Sebastião de Moura Albuquerque, Sinfrônio de Abreu Neto, Sotero Caio de Aquino, Singlehurst Pinheiro Bastos, Sabino Mário da Silva, Severo de Albuquerque, Simeão da Neves Ribeiro, Silvino Moreira Lima, Sabino Tomás de Aquino, Silvério Furtado do Nascimento, Samuel Pinheiro Bastos, Teodoro Ribeiro da Cunha, Teodoro Viegas da Silva, Teotônio do Rego Toscano de Brito, Trazímbolo Vieira Leite, Tito Régis de Alencastro, Tancredo Fernandes de Melo, Tomé Ulisses Ferreira de Melo, Tiago Ribas, Tibério Ribeiro Aboim, Tranquilino César de Albuquerque, Teodorico de Araújo e Silva, Teodoro Teixeira de Melo, Trajano Nivérios Raposo, Trasíbulo de Matos Guerra, Teófilo Martins Cruz, Tito Carlos Machado, Tertuliano Albuquerque Potyguara, Tomás de Castro Maciel Pinheiro, Tomás Carvalho Mendes, Tobias Filadelfo da Rocha, Trajano Augusto Catete Valente, Trajano Mascarenhas de Figueiredo, Teodorico da Cunha Lustosa, Teófilo Ribeiro da Fonseca, Tadeu Matos de Freitas Barbosa, Teodorico Francklin de Oliveira, Tancredo Jambeiro Gomes, Telasco Lobato Vereza, Tecelino Roriz de Almeida, Ulisses Teixeira da Silva, Ulisses Saturnino de Freitas, Virgílio Corrêa da Costa, Virgílio Antônio Barbosa, Virgílio Cortez Guimarães, Vicente de Paula Ribeiro, Valtrudes Sandoval de Castro, Víctor Augusto César Pires, Vicente Firmino de Lima Botelho, Virgílio Ayres de Albuquerque Póvoa, Venefredo Spíndola Mendes, Virgílio Viana Castelo Branco, Víctor Dezize Pujol, Vicente Ramos Filho, Vital Pimentel de Barros Bitencourt, Zorobabel Barreira Cravo, Zeferino Penalber,

MATRICULADOS NO ANO DE 1897:

Apolônio Augusto Seabra de Melo, Antão Pinheiro da Câmara, Antônio Padilha de Medeiros, Antônio Pinto Teixeira, Antônio Alencar Tavernande, Alberto Víctor Bion, Arnulfo Serpa, Ambrósio Ramos Seabra, Augusto Carlos de Vasconcelos Monteiro, Adolfo Dinamite Oscar de Lima, André dos Reis Barros, Adolfo Luiz de Carvalho, Antônio Carlos de Melo, Antônio Sátyro Bitencourt Barbosa, Antônio Mendes de Carvalho, Adolfo Herbster Pereira, Antônio Ribeiro da Cunha Neto, Antônio Vieira, Alarico de Castro Ramos, Artur Leite, Antônio Moreira da Silva, Álvaro Jansen Serra Lima Saldanha, Antônio da Fonseca Alencar, Alberto Correia de Oliveira Andrade, Alexandre Francisco de Seixas Machado, Alfredo Carlos de Melo, Alfredo Bandeira Falcão, Artur Godofredo Pinto, Antônio Irapuan Mendes,

Alberto Beaumant de Abreu, Antônio Pinheiro de Matos, Augusto Ferreira Pinto Júnior, Antônio Gonçalves Murici, Aníbal Enéas Cruz Galvão, Adalberto Alfredo Carneiro de Almeida, Antônio de Sá Pessoa, Abílio Fernandes, Artur Arieira, Américo Pinto, Aldarico de Souza, Álvaro Gomes de Oliveira Campos, Antônio Regalo Braga, Arsênio Ribeiro Campos, Álvaro Pereira Frazão, Augusto Gomes de Azevedo, Antônio Augusto Franco, Avelino Pedro Asthon, Benedito de Abreu Lima, Benjamim de Sá Pereira, Brasiliano Francisco da Costa e Silva, Brasílio Taborda, Balduino José Meira Filho, Clarindo Cosme de Oliveira Chaves, Cândido Cruz, Cleodulfo Bonifácio Antunes, Carlos Barros de Souza, Celso Avelino de Moraes Sarmento, Carlos Lys da Silva Bahiana, Cunegundes de Alencar Acauhan, Cândido de Melo e Silva, Carlos Manoel de Lima, Carlos da Trindade, Clodomir Serrão Cardoso, Caetano Cavalcante de Queiroz Monteiro, Cristiano de Assunção Vilanova, Cássio Paiva de Souza, Carmélio Batista Pope, César Avelar, Domingos de Andrade Costa, Ernesto de Almeida Matos, Emílio Mário, Edgard Coelho, Estêvão Pontes Castelo Branco Sobrinho, Eleutério Gonçalves Pereira, Edmundo Lopes de Lima Leal, Ernesto Batista Vaz, Eduardo Dias de Moraes Sobrinho, Edgar Gomes Pedreira, Francisco Gervásio da Cunha Pernet, Francisco Pena Neto, Francisco Lopes de Albuquerque Machado, Francisco da Silva Aguiar, Francisco Januário de Assis, Florentino Herbster Pereira, Francisco Álvaro Afonso, Francisco Augusto de Aguiar Pimenta, Félix de Sá Laranjeira, Firmino José Rosa Filho, Francisco Pires Gomes dos Santos, Francisco Marcondes Torres Sobrinho, Francisco da Silva Júnior, Francisco da Silva Paz, Firmino Evangelista de Araújo, Francisco das Chagas Moura, Felinto César Sampaio, Galdino Tavares de Souza, Gerôncio Bezerra Falcão, Gentil de Barros Leal, Genserico de Vasconcelos, Horácio Heráclito Campelo de Souza, Hermenegildo de Carvalho Guimarães, Henriques Alves da Silva Carvalho, Inocêncio de Mendonça Furtado, Inácio Batista Bezerra de Albuquerque, José Cassiano Maia, José Rufino Jorge de Souza, João Ceciliano do Amaral, José Leocádio Barbosa Cordeiro, José Otaviano Pinto Soares, João Teófilo de Medeiros, Joaquim José de Andrade Filho, João Barreto de Menezes, João Leal Guilherme Ferreira, Jucundino Ferreira Façanha, João de Almeida Torres, Joaquim Araripe de Macedo, João Manoel de Souza Castro, João Nunes Soares e Carvalho, José Alves da Costa, José Luiz da Cunha e Costa, João Américo de Moura, José Pinheiro da Costa, Joaquim Antônio de Moares Sarmento, José Leonardo de Castro, João Evangelista Machado, José Amaro Coelho Cintra, José Vicente de Paula, Joaquim Francisco Berlim, João Nepomuceno de Castro, João Evangelista de Moraes, José Crisóstomo, Januário Pinheiro, João Ribeiro dos Santos, João Batista Paes Barreto, João José de Sá Leitão, José Felício Ribeiro Lima, Jacob Noguei-

ra, José Dorio Gundim, Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, Joaquim Augusto de Morais, José Batista da Silva, Joaquim Teopompo de Godoy e Vasconcelos, José de Medeiros Povoas Sobrinho, Jerônimo Euzebio da Rocha Pereira, João Lima de Christo, José Martins de Almeida, Jovino de Oliveira, José Augusto Soares, José Maria de Souza Filho, Júlio Bezerra de Albuquerque, Jeronimo Barbosa, José Cordeiro de Souza, José Luiz da Silva Pingarilho, José Leopoldo Velozo, João Jacques Rousseau, João Caetano da Silva Pereira, José Francisco do Rego Filho, José Pompeu de Barros, Lourival Ferraz Neto, Luiz de Oliveira, Lindolfo Araripe da Cunha Prata, Luiz Gonzaga Sobrinho, Leovigildo Alencar Tavernand, Luiz Correia de Menezes, Luiz Graciliano de Pina, Luiz Bezerra da Costa, Luiz Felipe Teixeira da Rocha, Luiz Vieira da Silva Neto, Moisés de Araripe Coriolano, Miguel Raul do Nascimento Feitosa, Manoel Lopes de Abreu Lage, Manoel Antônio da Silva Paio, Miguel Arcanjo Figueiredo, Manoel Mascarenhas Filho, Miguel Luiz de Carvalho, Miguel de Castro Aires, Marcelino Frederico Gomes, Manoel Inocêncio de Castro e Silva, Manoel Coutinho de Lima Moura, Manoel Pantaleão Pinheiro, Manoel Eduardo de Queiroz, Manoel Lopes da Cruz, Martinho Carlos de Medeiros, Massilon de Menezes, Miguel Pina, Manoel Belém de Figueiredo, Manoel Augusto de Athaide, Mário Limoeiro, Mário de Azambuja Neves, Norberto Barbosa Pereira, Nathaniel Almáchio Pinto Bandeira, Nevecínio Maurício Wanderley, Otaviano Augusto da Mota, Otávio Ribeiro Marques, Odilon Antenor de Araújo, Otílio de Alencar Fernandes, Olímpio Barreto, Pedro Pierre da Silva Braga, Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, Pedro Vitoriano Maciel da Silva, Pedro Alexandrino Ferreira da Silva, Pedro Corrêa de Macedo, Raul Vaughan Pires, Raimundo Augusto de Sales Tavares, Raimundo Serpa, Raul Freitas Alves Quental, Raimundo Gomes de Matos, Reinaldo Francisco Lourival, Raul Manso, Raimundo Cardoso da Fonseca, Raul Regalo Braga, Raimundo Ricardo Benedito de Farias, Rubem Braga, Samuel Carneiro Ramos, Solfieri Cavalcante de Albuquerque, Scipião Couto, Sindolfo Teles de Matos, Sofônias Galvão Dorneles Pessoa, Tancredo Régis Alencastro, Tomás Joaquim Tavares, Ursino Fernando Alves, Vasco Viriato de Medeiros, Virgílio Achiles Barata, Verçosa Pitanga, Valeriano Alves Vieira, Venâncio Érico da Silva Thiago.

II — ALUNOS QUE CURSARAM O EXTINTO COLÉGIO MILITAR DO CEARÁ — (1919 — 1938)

Artur Pires da Rocha, Astrogildo Virgulino Pontes, Aluísio Brígido Borba, Aristeu da Cunha e Costa, Arlindo Batista, Abelardo Gomes de Mesquita, Antônio Xavier Saraiva, Antônio da Rocha Bastos, An-

tônio Guilherme de Melo Filho, Alzir de Melo, Adauto Esmeraldo, Acrísio Moreira da Rocha, Abel Ribeiro Filho, Arino Tavares de Lima, Aluísio Gurgel do Amaral, Alberto de Lira Sousa, Ary Sérgio Cardim, Antônio Ernesto Rodrigues da Costa, Austrelino Leopoldo da Cunha, Agnaldo Costard Portugal, Albapeva Boto Pitombo, Augusto Hyder Bezerril Corrêa Lima, Antônio Barbosa Lima, Aécio César de Holanda Cavalcante, Augusto César Linhares da Fonseca, Augusto Massa, Antônio Gomes de Freitas, Alberto Milfont, Aluísio Ramos de Holanda, Antônio Martins Filho, Antônio Fonseca Pessoa, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Achiles Emílio Zaluar, Anacleto Tavares da Silva, Artur Augusto Castelo Branco, Aluísio Costa Lima Caminha, Ademar de Seixas, Benedito Jonas de Moraes Corrêa, Benedito Moreira da Pena Lobo, Clodoveu Felipe Cavalcante, Cécil da Rocha Saldado, Carlos Cordeiro de Almeida, Carlos Cerveiro, Carlos Aziz Tajara, Clóvis Andrade Corrêa, Darcy Leal de Menezes, Delso Corrêa Pimenta, Edgar Ferreira da Silva, Emídio Nogueira Lima Filho, Eurico Bastos de Queiroz, Elvídio Maciel Landim, Edgard de Carvalho, Ernesto Geolas de Lima, Eduardo Franco de Sá, Edvaldo de Luna Pedrosa, Edson Mocair de Medeiros, Evandro Cunha, Edson Arantes Dias da Silva, Eliseu Faria de Aboim, Ernani Leite Barbosa, Edson de Freitas Diniz, Fausto Garcindo Fernandes de Sá, Fonteneli de Oliveira Messeri, Francisco de Castro, Francisco Teles de Arruda, Feliciano Oyana da Silva, Francisco Maia Filho, Hélio Santos da Fonseca, Horácio Ramos Pereira, Henrique Marcos Rabelo de Melo, Hiran Soares Bulcão, Heli de Sales Correia, Henrique Tavares de Lima, Hermes Augusto de Athayde, Helno Benévolo, Humberto Baena de Moraes Rego, Ivan de Figueiredo Raposo, Ivan da Frota Porto, João Manuel Gomes Tinoco, Joaquim Guimarães Teles, Jarbas do Nascimento Silva Filho, João Pessoa de Aguiar, José Eusébio Oliveira Sobrinho, Jeová Mota, José de Almeida Calvalcante, José de Alcântara, José Augusto de Oliveira Filho, José Alcides Lima Verde Leal, José Tomé Viriato Saboia, José Braga Véras, João Cordeiro de Almeida, José Fabrize, Jurandy Klaes da Silva Castro, José Augusto Loureiro, José Joaquim da Silva Filho, José Moacyr Bezerra, João Vieira de Souza Neto, José Ferreira Farah, Joaquim Nogueira de Holanda Lima, José de Souza Conceiro, José Sampaio de Macedo, José Sampaio Simão, Joaquim Sizino Rocha, José da Silva Romeiro, Juracy Campelo, Jayme Brasiliense de Oliveira, José Braga Aranha de Moura, José de Barros Bezerra Cavalcante, José de Magalhães Pôrto Filho, Jocelim Barreto Lima, José Adauto de Alencar Castelo, José Bessa, Júlio Guimarães Filho, José Ribamar Miranda, José Almir da Costa e Silva, José Pompeu de Sabóia, Laurindo Augusto de Araújo, Lauro Saboia e Silva, Luiz Rino, Luiz Gonzaga da Rocha, Lauro Amora Maciel, Lauro Nunes Parente, Lauro Ramos Torres de Melo,

Luiz Couto Rodrigues, Lauro Augusto de Matos Pereira, Mozart Faria de Aboim, Mário de Barros Cavalcante, Miguel Tavares de Lima, Manoel Poggi de Araújo, Manoel Braga Aranha de Moura, Mário de Alencar Gadelha, Manoel Almeida de Moraes, Mário Viana Figueiredo, Múcio Elery, Milton Pio Borges de Castro, Miguel Sales Cavalcante, Mário Toscano de Brito, Maurício Sabóia de Albuquerque, Nelson Rubens Monte, Nelson Guedes Muniz, Nilo Carleal, Nodgi Aurélio de Menezes, Narcélio de Queiroz, Oscar Proença Arruda, Osmar Peixoto Diógenes, Oscar Jansen Barroso, Olivar Amélio de Almeida Franco, Otávio Queiroga Wanderley, Osvaldo de Aguiar e Melo, Othon Dutra Fragoso, Orlando de Medeiros, Pedro José Gonçalves da Silva, Geraldo Daltro da Silveira, Paulo Rubens Monte, Raul Lima Macedo, Rosalvo da Cunha Pinheiro, Frederico Lins Bezerra Cavalcante, Raimundo Porfírio Sampaio Filho, Raul Barroso, Ruy de Wet Costa Souza, Raimundo Campelo, Raimundo Tabajara de Brito Rocha, Raimundo Austregésilo de Athayde, Raimundo Pinheiro Maramaldo, Renato Augusto de Moura, Roberto Gonçalves, Stênio Correia, Sílvio de Oliveira Serra, Sizenando Soares da Silva, Sílvio Barbosa Coelho, Ubaldino Monteiro de Souza, Walter Sombra da Fonseca, Waldemiro Rodrigues Coelho, Wallestein Teixeira de Mendonça, Vicente Gonçalves de Araújo Filho, Víctor Hugo de Alencar Cabral, Zacarias de Albuquerque Montenegro, Afrânio Pacheco de Assis, Antônio Augusto Gomes Tinoco, Amarílio Alves Teixeira, Armando Serra de Menezes, Antônio Perdigão Santiago, Antônio Gouvêa Filho, Apody Almeida de Oliveira, Antônio dos Santos Aguiar, Antônio Pires Chagas, Antenor Hacob Boaers, Agrícola de Beterraba Cardoso de Arêa Leão, Anderson Oscar Mascarenhas, Alberto Fernandes Cartaxo, Adail de Castro Caminha, Antônio Carneiro de Albuquerque Maranhão, Alfredo Torres Pires, Aristo Pacheco de Assis, Antônio Raimundo Pires, Antônio Monteiro Álvaro Fernandes, Afro Mendes Malheiros, Agenor Sales, Antônio Nilton Botelho Mourão, Antônio Gomes Barbosa, Alberto Bomilcar Besouchet, Adolfo Roca Dieguez, Afonso da Silva Matos, Bolivar Nicpláu, Bolivar Oscar Mascarenhas, Brígido Ferreira Pará, César Araújo Costa, Caio Marcos Ovale de Lemos, Curico Nogueira Marques, Clodomir Bandeira Brasil, Clóvis Figueiredo Raposo, César Afonso do Nascimento Pinheiro, Childerico Mota, Carlos Augusto Gomes Tinoco, Carlindo Rodrigues Simão, Celso Alves Gomes, Clodoaldo Coelho, Clóvis Coelho, Celso Rodrigues Simão, Cid Mascarenhas Façanha, Djalma Soares Viana, Desidério Pinheiro Costa, Darcy Caldeira, Darcílio Freire Guedes, Evodio da Silva Romeiro, Eldair dos Santos Sátyro, Durval Ferreira dos Santos, Demóstenes Gurgel de Almeida Couto. Emílio Augusto Guimarães Tinoco, Ernâni Jayme Lima, Eurico Nogueira Marques, Edgar de Alencar Filho, Ednardo Rodrigues Weyne, Emílio de Gouvêa Jansen Ferreira,

Érico da Rocha Nobre, Ernani Bandeira, Eduardo de Pontes Medeiros, Eraldo Seráfico de Souza, Edmar Dias da Silva, Fausto Augusto Borges Cabral, Francisco Rosuel Dutra Ramos, Francisco de Sales Barreto, Francisco Cavalcante Filho, Francisco Saraiva Martins, Francisco Coelho Lima, Fernando Menescal Vilar, Francisco Mascarenhas Façanha, Flávio Coelho Pompeu, Fuad Jereissati, Francisco Manoel Meireles, George Pereira da Graça, George Guimarães, Hernâni Moreira de Castro, Humberto Marcílio Reginaldo, Humberto de Barros, Iran Bitencourt de Souza Castro, Ismar Gonçalves de Siqueira, Isidoro Muller Gutmar, José Carneiro de Albuquerque Maranhão, José Téodoro da Silva, João Estanisláu Façanha, João Alfredo Helial Dutra Ramos, Joaquim Evangelista de Souza, José Balthazar de Magalhães Pinto, João Borges dos Santos, José Eugênio de Souza, José Alfredo Tinoco Bastos, José Alfredo de Souza Carvalho, José Macedo de Mesquita, José Maria de Menezes Lima, José Guimarães de Azevedo, Jair Américo dos Reis, João José Neves Rodrigues, José Mendes dos Santos, José Uzêda de Oliveira, José Cândido Filho, José Gouvês Jansen Ferreira, João Raimundo Picanço Gomes, José Gutman, José Nogueira Paz, José de Ribamar Moreira Gomes, José Góes de Campos Barros, Joaquim Pereira Guimarães, José Santos Passos, Joaz Rabelo de Souza, João Rabelo de Melo, José João Neves Rodrigues, José Maria Nogueira Alcides, José Leopoldino de Luna Pedrosa Filho, Jaffet de Brito Lira, João de Pontes Medeiros, Lesli Nottingham, Luiz Gonzaga da Silveira, Lauro Teixeira Góes, Lúcio de Moraes Caldas, Leônidas da Sales Freire, Luiz Guimarães Regadas, Luiz Flamarion Lima, Lauro Bacelar de Carvalho, Lauro Pereira Guimarães, Luiz Salgado Moreira Pequeno, Luiz Linhares da Fonseca, Lino Pires de Castro Filho, Manoel Saraiva Martins, Moacir Teixeira de Abreu, Mário Viana Botão, Moacir Weyne do Nascimento, Marino Bomilcar Besouchet, Milton Pio Borges da Cunha, Marcelo Lalor Mota, Manoel Monteiro do Nascimento, Milton Pamplona Garcia, Mário de Freitas David, Mário Barreto Xavier, Mário Ribeiro de Freitas, Nestor de Matos Brito, Newton de Camucim Leite Barbosa, Nelson de Alencar Neto, Nilo Nogueira Adeodato, Nelson Alves Esmeraldo, Nogue Vilar de Aquino, Osvaldo Linhares, Onésio Ferreira Leite, Oyana de Alencar Vinhas, Osvaldo Silva, Oscar de Campos Neves, Oscar Ramos Pereira, Odilon Siqueira, Osvaldo Domingos dos Reis Costa, Orlando Veloso Dourado, Paulo Bolivar de Holanda Cavalcante, Paulo Cavalcante de Araújo, Paulo Ferreira Pará, Pedro Borges Lynch, Pedro Henrique de Holanda Cavalcante, Paulo de Tarso Teófilo Gonçalves, Teles Pinheiro, Roberto Mendes Malheiro Filho, Raimundo Antônio Pio de Metódio Maranhão, Raimundo de Oliveira Filho, Raimundo de Oliveira, Raul Brígido Borba, Rômulo de Miranda Figueiredo, Raul Barbosa Carneiro, Sílvio Vilar Guedes, Sady Magalhães Monteiro,

Sérvulo Tavares Guerreiro, Silvino Barreira Filho, Tasso Vilar de Aquino, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Tomás Pompeu de Souza Brasil Neto, Ubaldo Tavares de Farias, Valdemar de Araújo, Wálter de Oliveira Maia, Wálter Bezerra de Sá, Vicente Potiguar Júnior, Víctor Marques dos Santos, Vilar Fiuza da Câmara, Valdir Martins da Silva, Wilson Gilonna Corrêa de Araújo, Valim Cruz de Vasconcelos, Válter Matos de Melo, Wolfang Teixeira de Mendonça, Wálter Frota de Magalhães Porto, Waldemar Alves Pereira, Xisto Werner Vieira, Yan de Paula Ovale de Lemos, Antônio Diogo Cals de Oliveira, Alexandre Calmont de Andrade, Aristal Calmont de Andrade, Alísio Pinheiro Cavalcante, Ariel dos Reis Abreu, Arnaldo José Luiz Calderare, Arilo Osório de Souza, Antero de Castro Soares Filho, Alcy Corrêa Leitão, Artur Mascarenhas Façanha, Agenor Maia Ferreira, Antônio de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho, Antônio Coelho de Rezende Neto, Armando do Rego Lima, Antônio Estêves Coutinho, Afonso de Magalhães Braga, Augusto Mota Borges, Arnaldo Xavier de Queiroz, Adelmar Jansen Pereira, Antônio Soares Martins, Aloísio Agassê de Souto Sobrinho Lima, Átila Sayol de Sá Peixoto, Arnóbio Teixeira de Carvalho, Antônio de Araújo Fonteneles, Alfredo Nicoláu dos Santos, Benedito João de Deus Viana, Braulino Paula Pinheiro, Benedito Ribeiro da Fonseca, Amazonilo Gomes Amora, Almir Câmara Peixoto, Armando Osório, Auriz Coelho e Silva, Clínio de Oliveira Memória, Claudionor de Moura e Albuquerque, Carlos Alberto Soares Paiva, Clóvis Nova da Costa, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Celestino Nunes de Oliveira, Carlos Palma Lima, Cirênio José Soares, Carlos Guilherme Studart, Danilo Carneiro Cotrim, David Silvino de Sá Benevides, Deodato de Aquino Sales, Daphnis Malcher Pereira de Souza, Dráulio Ramiro Holanda, Darcy Furtado Mavignier, David Soares de Carvalho, Edgar de Melo Freitas Júnior, Ernesto Montenegro Filho, Edson Amâncio Ramalho, Everaldo Nova da Costa, Eymard Andrade Santos, Edson Gomes do Rêgo, Edgard de Miranda, Francisco de Souza, Floriano Fontoura, Fernando Adolfo Quixadá, Fernando Moreno Maia, Frederico da Costa Damasceno, Ferdinand da Silva Aguiar, Franc Garcia Aquino, Francisco Heitor Braga Mourão, Francisco Bacelar Portella, Francisco Annibal dos Reis Ribeiro Dantas, Geraldo Porto de Mendonça, George Cals de Oliveira, Gerásimo Fagaris Barbosa da Fonseca, Geraldo Gondim Juaçaba, Heitor Nogueira Menna Barreto, Hiran Miranda, Hugo Frota de Magalhães Pôrto, Hugo Barbosa de Almeida e Castro, Hermes Ernesto da Fonseca, Hildebrando Pompeu Gomes de Matos, Heitor Cavalcante Valente, Hélio Martins de Albuquerque Melo, Heitor Silveira de Vasconcelos, Humberto Napolião Parente e Silva, Herialdo Silveira de Vasconcelos, Heitor de Caracas Linhares, Hélio Lisboa de Moraes Rêgo, Isauro Pimenta de Holanda, Isaías Gomes do Carmo, Júlio Rangel Borges, José

Sampaio Trigueiro, José Rabelo Machado, José Parente Frota, José Moacyr Magalhães Sales, Jm. Silveira dos Santos, José Maria Everton Silva, José Bessa de Sousa Barreto, José Coêlho de Rezende, José Sales Gomes, Jorge Ary, José Jansen Pereira, Jayr Moura Albuquerque, Jorge de Siqueira Machado, José Ayres de Souza Filho, Jairo de Sá Roriz, José Cals, de Oliveira, José Adail Catunda Gundim, José de Miranda Barcia, José Câmara Bomfim, José Gonçalves Leite Júnior, José Carlos da Costa Ribeira, José Oiticica Sobrinho, José Frutuoso de Sá Benevides Filho, José Ribamar Raposo, Jary Guimarães de Souza Marinho, José Fontoura Távora, José Gentil Pôrto, José Joel Marcos, Luiz Jayme Lima, Lauro Esmeraldo Alves, Luiz Gonzaga Costa, Lamartine Gomes Corrêia de Oliveira, Luiz Carvalho Filho, Milton Cardoso de Arrêa Leão, Murilo Ovale Fonseca, Manoel Clodoveu Justo Pinheiro, Manoel Pedro Ferreira, Manoel Gentil Pôrto, Marcos Venicius Sárgio de Almeida, Mário Valente Pamplona, Miguel Cunha Filho, Moacir Maria Monteiro e Andrade, Molard Gomes Parente, Mário Scylla Rola, Marino Bomilcar Besouchet, Meton Borges Padilha, Newton Nóbrega, Nicoláu Pinto Ramalho, Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho, Nilton Pereira de Oliveira, Nenrod Jansen Pereira, Newton Ribeiro Paraíba, Orlando Henrique de Araújo, Orlando de Melo e Albuquerque, Otávio Miranda, Osvaldo Miranda, Olegário de Abreu Memória, Olavo Rodrigues, Oscar Ferreira Chaves, Paulo Amâncio Cavalcante, Pedro de Moura Rolim, Pedro de Alcântara Maia Ferreira, Pedro de Morais Borges, Pedro Teixeira de Alcântara, Rubens Cavalcante de Carvalho, Raimundo Gomes Alves, Ruy Dantas Torres, Rolindino Manso Maciel, Renato Ribeiro de Moraes, Ruthênio Carneiro da Cunha Ribeiro, Raimundo Rivas de Carvalho Lima, Raimundo Austregésilo de Athayde, Raimundo Nonato do Rêgo Barros, Samuel de Queiroz Faria, Sílvio Fontoura, Víctor Moreira Maia, Vicente de Paula Teófilo, Viniciu Dias da Rocha, Wellington Ladeira Plaisant, Washington Ladeira Plaisant, Wálter Rabelo Leite, Valentim Gomes dos Santos, Wilson Pereira Brasil, Wlysses Cavalcante, Waldemar Libório Moreira, Alceu Massa de Albuquerque, Agapito dos Santos Sátyro, Antônio Bandeira, Adamor Almeida da Silva, Alberto Tavares da Silva Filho, Amílcar de Castro e Silva, Aloysio Fontenele da Silva, Antônio de Melo Pinheiro, Almir Machado Neves da Costa, Antônio Luiz de Almeida, Antônio de Miranda Filho, Adroaldo Batista de Araújo, Alfredo Duarte Carneiro da Cunha, Ary de Andrade Marques, Aldenor da Silva Maia, Amadeu Teixeira Lima, Antônio Moreira, Armando dos Santos, Arnaldo dos Santos, Antônio Lisboa de Freitas Diniz, Adaias Vieira, Aristides Lobão Neto, Alípio Ayres de Carvalho, Adger da Cunha Mendes Barreto, Afrânio de Matos Pereira, Antônio de Souza Martins Neto, Ademar Guttierre Ferreira, Aníbal Gurgel do Amaral, Antônio Coelho Neto, Abdoral Barbosa Coelho, Alberico Men-

des Pires, Antônio de Vasconcelos Galvão, Artur Teixeira de Carvalho, Almir Macedo de Mesquita, Álvaro Antunes Maia, Antônio Laredo Reis, Abelardo Soares de Melo, Adalberto Silva, Álvaro Vidal Gurgel, Abelardo Rangel, Aldo Moacyr Goyana, Antônio Adeodato de Monte Alverne, Antônio Wenceslau Rodrigues, Benedito Martins dos Santos, Celso Arantes Dias da Silva, Carlos Alberto Carvalho Leite, Cléto Potyguara Véras, Ciro Holanda, Carlos Afonso Machado, Cirano Fernandes Gandra, Durval Coelho Macieira, David Viana Botão, Darcy Teixeira Lima, Domingos Brasileiro Alcântara, Edgar Leite Borges, Enéas Martins Nogueira, Estevildo Antunes dos Santos, Edson de Alencar Cabral, Emílio Nina Pargas Rodrigues, Emanuel da Silveira Câmara, Eloy de Araújo Souza, Euzébio da Cunha Mendes, Evandro Batista Vieira, Edson Falcão da Costa Gomes, Emanuel Barreto Xavier, Eilson Barros de Oliveira, Expedito de Souza Prata, Eurípedes Machado Boavista, Edmilson Barreto da Fontoura, Francisco Humberto Ferreira Ellery, Francisco Aloísio Pinheiro, Francisco Emerson Vieira, Fernando da Silva Sá, Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues, Francisco Mendes Medeiros, Francisco do Azevedo Vieira Carneiro, Francisco Markan Ferreira Gomes, Francisco de Assis Filomeno Gomes, Frutuoso Emígdio Chaves, George Linhares Veloso, Geraldo Menezes da Silva, George Otávio de Alencar Cabral, Heitor Maciel, Hercílio Elio Cavalcante, Humberto Ribeiro de Moraes, Henderson Sá de Alencar Simões, Hermílio Gusmão Castelo Branco, Heitor Bandeira Maia, Hélio Gonçalves Brandão, Hernildo Raimundo de Souza Praga, Ivar Ribamar Nunes, Inácio Rebouças de Melo, José de Sá Serrano, José Vilar de Andrade, João de Medeiros Marques, José Batista Demétrio de Souza, José Cabral de Araújo, Josias Ferreira Gomes, José Raimundo Bezerril Fontenele, Jaime Augusto da Costa e Silva, José Pontes, José Leite Brazialiano Leite da Costa, João Evangelista Mendes da Rocha, José Lino Martins, João Batista Mendes, Júlio Santana Rosas, Jurandy Bezerra de Alencar, João Lannes da Silva Leal, José Liberato Souto Maior, José Geraldo da Silva Tavares, José Ribeiro de Brito, José Newton Ferreira Gomes, José Aloísio Gurgel Amaral, João Ferreira Leite Júnior, José Machado Neves da Costa, José Joaquim Gomes Fontenele, José Brasileiro Alcântara, Jorge Portela, José Plínio de Brito Castro, José Marques Bezerra, José Edgard Martins Nascimento, José Alexandre de Oliveira Rodrigues, José Matias de Souza Neves, Joel Cavalcante da Silveira, Jorge de Assunção Viana, José Arakén Rodrigues, José Alberto Rodrigues de Andrade, Joaquim Morizé de Andrade, José Eurípedes Ferreira Gomes, José Correia Leitão, José Antônio Pereira Nobre, Kleber Studart de Souza Brasil, Kerensky Túlio Mota, Lauor Bezerril Fontenele, Luiz Jucá de Melo, Luciano Véras Saldanha, Lindomar de Freitas Dutra, Luiz Augusto Gomes Tinoco, Leandro Cláudio da Silva, Luiz Carneiro, Murilo Fernandes Gandra, Murilo Botelho das Mercês, Manoel Tomás Castelo Branco, Mário Câmara Vieira,

Mário Costa, Mário Otoni de Carvalho, Manoel de Araújo Costa, Miguel Alvarez dos Prazeres Neto, Mário de Araújo Brandão, Mário Melo Mendes de Carvalho, Newton Oliveira Lima, Ney da Costa Dourado, Nathan Guilherme de Andrade Silva, Nilo de Assis Pereira Melo, Nizard Pedrosa, Nelson Araújo de Oliveira, Olavo Mendes da Rocha, Osvaldo de Andrade Brandão, Otávio Coelho de Araújo, Onofre de Brito Neto, Osvaldo Rangel Filho, Pedro José da Silva Neto, Pedro Pessoa de Almeida, Parisiandro Bessa de Souza Barreto, Paulo Braga da Rocha Lima, Péricles Moreira da Rocha, Pedro Jayme de Alencar Benevides, Paulo Alves da Silva, Pedro Vilar de Queiroz, Paulo Melo Mendes de Carvalho, Raimundo Celso de Abreu, Raimundo Nonato dos Santos, Raimundo Nogueira da Cruz Neto, Raimundo Boavista, Rubens Pereira de Araújo, Raimundo Navarro de Aguiar, Sigisnando Alencar da Silva, Sílvio do Lago Henriques Mafra, Tertuliano Milton Brandão, Teodoro de Carvalho, Valfredo Miranda, Walter Borges Cabral, Valentim Carneiro Leão, Vinitius de Campos Véras, Waldyr Siqueira Mesquita, Walter Félix de Souza, Wilson de Assunção Viana, Wilson Acioli Ayres, Abrahão Pinecer, Ademar da Silva Araújo, Agenor de Moraes Menezes, Alberto Liege de Souza Braga, Alcyr de Castro Araújo, Almir Cotarde Caldas, Aloísio de Castro Ferreira Gomes, Álvaro César Bezerra Correia, Amílcar Ferreira Sobral, Agnelo da Rocha Albano, Antônio Alexandrino Correia Lima, Antônio Cândido Soares de Farias, Antônio Cirino Nogueira, Antônio José de Oliveira Pires, Antônio Júlio de Almeida, Antônio Marques Cavalcante, Antônio Nóbrega Filho, Antônio Sales Gonçalves, Antônio Simão Alves da Costa, Antônio Solsol Guerra, Artur Maciel Aranha Neto, Ayres Howard Bradley, Bernardo Caldas Moreira, Caio Carlos da Costa Ribeiro, Carlos Fontenele Veras, Carlos César Nogueira Alcides, Celso Baltar Peixoto de Vasconcelos, Clodoaldo Rodrigues Soeiro, Clóvis Alexandrino Nogueira, Clóvis Labre Lemos, Clóvis Maia Mendonça, Clóvis Mesiano, Clóvis Pereira de Araújo, Edson Enrhart de Melo, Edson de Lucena Gomes, Ednir Bezerril Fontenele, Edmilton Santabaya Nogueira, Eduardo Hugo Frota, Edward de Melo Arruda, Elber de Melo Henriques, Elnato Amorim Pessoa, Elzi Dantas Bacelar, Ernani Napoleão, Euler de Freitas Couto, Expedito de Almeida Lima, Felipe Nery de Lima, Fernando Abreu Rabelo, Fernando da Silva Novaes, Fernando Teixeira Mendes, Flávio de Queiroz, Francisco Aurélio Brígido Neto, Francisco das Chagas d'Oliveira, Francisco Moacir de Vasconcelos, Francisco Nunes Filho, Francisco Nogueira de Alcântara, Francisco Odílio Ramos Pinheiro, Francisco Ramos de Medeiros, Francisco Táboas, Francisco Teixeira Braga, Geraldo Abreu Vasconcelos, Geraldo Parente Soares, Geraldo Rodrigues Costa, Gerson de Sá Tavares, Gerson Lira, Hamilton Fontenele Cabral, Heli Barroso de Castro e Silva, Hélio Siqueira Silveira, Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho,

Herbert Saldanha Bessa, Hugo Antoni Candeias, Humberto Alves Amorim, Humberto Cavalcante de Macedo, Humberto Cavalcante Porto, Idervan Siqueira Silveira, Inácio Fernandes de Oliveira, Ivan Ruy Andrade de Oliveira, Jadyr Montenegro Magalhães, Jaime Hermano de Siqueira Cavalo, Jeferson Ribeiro do Amaral, João Alencar, João Barbosa de Paula P. Mendes, João Cavalcante de Albuquerque, João Sidrim Ellery, João Clóvis Trindade Vieira da Silva, João de Assís Pereira Melo, João Francisco Santana, João Gonçalves da Silva Costa, João Salim Dualibe, Joaquim Augusto Montenegro, Joaquim de Souza Mota, Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, José Aragão Cavalcanti, José Airton Bezerra Studart, José Barreto Parente, José Basto Macambira, José Bezerra de Menezes, José Cavalcante Afonso Ferreira, José Damasceno, José Albuquerque Monteiro Filho, José de Oliveira Gondim, José Edilson Pinheiro de Macedo, José Eugênio Pereira de de Sena, José Flávio de Paula P. Sabóia, José Gomes Rodrigues de Albuquerque, José Humberto de Azevedo Barbalho, José Joacy Pereira, José João Buzhar, José Manoel Dias Maués, José Maria Martins, José Maria Oliveira, José Marinho dos Santos, José Monteiro Pinheiro, José Moreira de Holanda, José Pereira Simão, José Sales Gonçalves, José Sampaio Filho, José Simões de Oliveira, José Thomé de Sabóia Carvalho, José Ulisses Tenório, José Venâncio de Moura, José Wilson, Joel Fernandes de Brito Guerra, Joel Guilherme da Silva, Jorge de Mesquita, Josias Parente da Frota, Juvência Peçanha Guedes dos Reis, Laplace Teles de Souza, Lauro Tavares da Silva, Layette Correia de Vasconcelos, Luciano Rodrigues de Souza, Luciano Tebano Barreto Lima, Luiz Afonso de Medeiros, Luiz Alberto Teixeira de Alcântara, Luiz Biron Lima Verde, Luiz Brito Passos Pinheiro, Luiz Cals de Oliveira, Luiz Corrêa Lima, Luiz Delfino do Amaral Sobreira, Luiz da Rocha Gadelha, Luiz França de Melo, Luiz Felipe Tavares Guerreiro, Maber dos Santos Jacinto Caldas, Manoel Dalzo Potes Moura, Manoel da Costa Moreira, Manoel da Costa Ramos, Manoel da Paz Costa Araújo, Manoel Felizardo de Abreu, Manoel Felizardo de Paula P. Mendes, Manoel Firmo da Cunha Neto, Manoel Jales Pontes, Manoel Renê da Silva Leal, Márcio Altiberto Naynard Ramos, Mário de Souza Miranda, Mário Ferreira de Medeiros, Mário Miquelino Cunha, Mário Ramos Soares, Mateus Viana Filho, Maurílio Costa Lima Gurgel do Amaral, Milton de Matos Gaspar, Milton Guedes Martins, Murilo Rodrigues de Souza, Murilo Veras Fontenele, Maurício Maciel Mendes, Nelson Kerensky Paes Barreto, Nelson Linhares da Fonseca, Newson Pereira de Magalhães, Newton Pereira de Magalhães, Nilo Bezerra Campos, Otávio Esteves Coutinho, Otávio Fontoura, Oliver Carneiro Ramos, Orlando Vazques Augusto, Osmar Ramos Pinheiro, Osvaldo Neves de Melo, Paládio Barroso de Castro e Silva, Paulo de Melo Arruda, Pedro Cavalcante de Albuquerque, Pedro Paulo Oriano Menescal, Raimundo

Corrêa Viana, Raimundo de Brito Raposo, Raimundo de Castro Monteiro, Raimundo Moacir de Alencar Matos, Raimundo Rodrigues da Cunha, Renato Braga de Oliveira, Renato José Estelita Pessoa, Rodin de Holanda Sá, Rui Linhares Veloso, Setembrino Fontenele Veras, Sílvio de Souza Braga, Talma Reis, Tércio Vèras, Udson Vasconcelos Ribeiro, Vicente de Paula Pereira de Souza, Vitoriano de Sales Freire, Virgílio de Moraes Távora, Waldemar Soares Viana, Wálter Vasconcelos Ribeiro, Walter Timóteo de Carvalho Lima, Washington Bandeira, Zenon da Cunha Mendes Barreto, Achiles Mesiano, Acrísio José Ramalho de Souza, Adalberto Amorim de Medeiros, Adalfran de Araújo Fonteles, Ademar Cirilo da Silva, Ademar Pedrosa de Gouvêa, Adoniram Ribeiro Durande, Adrácio de Andrade Moura, Afonso Ésulo Gurgel de Oliveira, Agnelo Uchôa Bitencourt, Agostinho de Paula Viana, Aimone Dália de Andrade, Alair Braga Rocha, Alaôr Gonçalves Couto, Alberico Barbosa de Moura Filho, Alberto Carlos Costa Fortunato, Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira, Alberto Machado, Alberto Nogueira Ohana, Albimar Borges, Alcides Petter Santos, Alcindo de Oliveira, Aldemir Martins, Aldenor Ribeiro Camops, Alfredo Camilo de Souza, Almir Távora Lima, Alonso de Oliveira Filho, Aloísio Barbosa Hargreaves, Aloísio de Araújo Fonteles, Aloísio de Castro e Silva, Alvarino de Araújo Pereira, Auzis Teles de Aquino, Amarílio Gaspar Cordeiro, Amaurí de Castro e Silva, Amaurí Ribeiro Pio, Amilcar Petter Santos, Amilcar Ribeiro Pio, Antão de Queiroz Andrade, Antônio Alexandrino de Moura Filho, Antônio Augusto Nogueira, Antônio Barbosa de Souza Serra, Antônio de Carvalho Martins, Antônio da Costa Filho, Antônio Mota Silva Matos, Antônio de Andrade Monteiro, Antônio Andrade Moura Pinheiro, Antônio de Castro Neves, Antônio Demétrio Dummar Pinheiro, Antônio Drumond Filho, Antônio Ferreira Martins, Antônio Geraldo Soares, Antônio Gonçalves, Antônio José Ramos, Antônio Martins Gonçalves da Rocha, Antônio Nogueira Rebouças, Antônio Paulo de Albuquerque, Antônio Veríssimo Neto, Argemiro Afonso, Aristóteles Clemente dos Santos, Armando Bandeira Maia, Armando Bezerra Medrado, Arnaldo Sampaio Lange, Arquimedes Salgado da Silva, Arthur Amorim, Arthur Carlos Bandeira, Arthur Napoleão Figueiredo, Ary Gadelha de Alencar Araripe, Aubrir Maciel Pereira, Audísio de Araújo Fonteles, Audísio Siebra de Brito, Aurimar Pontes, Aimar de Oliveira Bartholo, Aírton Barbosa de Menezes, Aírton Correia Bezerra, Aírton Sampaio Braga, Américo de Aquino Aires, Baldemiro José Rios de Andrade, Benevenuto de Barros Coelho, Benjamim Constante Corrêa, Bernardo Dinieinstein, Bolivar Bezerra de Alencar, Brivaldo Cavalcante Costa, Cândido de Castro Monteiro, Carlos Alberto da Costa Belchior, Carlos Alberto Ferreira Gomes, Carlos Ernesto Mesiano, Carlos Fernando de Ávila Goulart, Carlos Ferreira de Magalhães, Carlos João da Silva Leal, Carlos Machado

Barreto, Carlos Nilo Gondim Pamplona, Carlos Teixeira Mendes Filho, Cláudio Heitor Costa Lima, Celso Atheniense Soares de Quadros, Cícero Casemiro da Costa Nogueira, Ciro Marcelo da Costa, Cirogenes Meireles de Moura, Cláudio Emanuel Corrêa Lima, Clodoaldo Moreira Leal, Clodomir Maia, Clóvis do Carmo Ramos, Clóvis Ferreira Lima Verde, Clóvis Hermenegildo de Lima, Dário de Vasconcelos Galvão, Dinart da Silva Ramalho Cruz, Daniel Vasconcelos Carvalho, Diniz Teixeira Rodrigues, Diógenes Gomes do Egito, Edgar Costa, Edilberto Corrêa, Edson Ferreira Sampaio, Edson Gurgel Santos, Edízio Gomes Facó, Edmar Albuquerque Moreira, Edmilson Lima Noronha, Eduardo Galvão de Sabóia, Edy Maranhão de Melo Vieira, Eloy do Egito Coelho, Emanuel Corrêa de Arruda, Emílio Habibi Filho, Enecilo Moreira e Silva, Érico Parente de Araújo, Ernesto Sabóia Figueiredo, Expedito de Lima Ferreira, Eugênio Nunes de Souza, Eugênio Ponte de Medeiros, Eurico Rossas, Eurides Soledade, Expedito Cordeiro da Silva, Everton Coelho, Expedito Machado da Ponte, Eyorand Benévolo Andrade, Ézio Lima Verde, Fernando Borges Gadelha, Fernando Carneiro de Moura, Fernando de Medeiros Paiva, Fernando Farias de Melo, Fernando Hugo de Albuquerque, Fernando Pamplona, Fernando Sombra da Fonseca, Flávio Augusto de Almeida, Flávio David de Assis, Flávio de Sá, Flávio de Sá Cavalcante Albuquerque, Floriano Peixoto da Silva Barbosa, Floriano Sérgio Cordeiro, Francisco Athayde de Vasconcelos, Francisco Cândido, Francisco Cordeiro Campos, Francisco Costa, Francisco de Paula Nogueira, Francisco Sales Brasil, Francisco Simplício Costa Neto, Francisco Vasconcelos Menescal, Francisco Vilmar Pontes, Gabriel Fernandes Nunes da Silva, Gastão Mariz Farias, Genário de Moura Barreto, Geraldo Jesus Araújo Moura, Gerardo Rodrigues de Albuquerque Geraldo da Silveira Sá, Gilberto Lopes de Moraes, Gladstone Maia, Godofredo Fontoura Carvalho, Gustavo Augusto Salcedo Reis, Haroldo da Silva Ferreira, Haroldo Erichsen da Fonseca, Heládio Augusto Cândido Gomes, Hélio Coelho de Santana, Hélio da Costa Nunes Pinto, Hélio Hiapiara de Oliveira Lima, Henrique Ayrton Teles Cartaxo, Henrique Brown Ribeiro, Henrique Osvaldo Cândido Gomes, Herbert Santana Sales, Hider Cintra Góes, Hilton Ponte de Vasconcelos, Hindemburgo Coelho de Araújo, Horácio Pereira de Lemos, Humberto Aedodato Monte, Humberto de Matos Reis, Inácio de Araújo Costa Filho, Isauro Pinto, Itamar Rufino dos Santos, Ivan Bezerra, Ivan de Miranda Neves, Jacinto Viana Filho, Jair Guimarães, Jaime de Castro, Jaire Bessa de Carvalho, Japery Tupiassu de Brito Guerra, Jarbas de Vasconcelos Pereira, Jaúpery Indio do Brasil Moscoso, Jaime Machado Ponte, Jaime Ramos, Jéfferson Nóbrega Araújo, Jerônimo Alberto Montenegro, João Abelardo Costa, João Batista de Arruda, João Batista Emílio Damasceno, João Batista de Paula

Arruda, João da Hora Fialho, João de Menezes Bezerra Filho, João Firmino Ribeiro da Nóbrega, João Gabriel Chaves, João Germano de Andrade Pontes, João José Elias Daher, João Luiz de Castro e Silva, João Mendes de Mendonça, João Narcizo Pinheiro Ferreira, João Teixeira Barroso, Joaquim Alfredo Mamede Cisne, Joaquim de Abreu Torres, Joaquim de Araújo Guedes, Joaquim Pinheiro Teles, Joaquim Ramos Ferreira, Joaquim Vicente Neto, Jomar da Silva Veloso, Jorge da Costa Pereira, José Abílio Nunes, José Alberto César Cabral, José Alípio de Carvalho, José Almir de Carvalho, José Aloísio da Costa e Silva, José Amadeu Martins, José Antero Rodrigues de Melo, José Arilo Pordeus Filgueiras, José Artur Borges Cabral, José Augusto Gomes Tinoco, José Aurélio Saraiva Câmara, José Cândido Cavalcante, José Carlos da Silva Machado, José Castro Diegues, José Clóvis Mota de Alencar, José Delídio Pereira, José de Milulo Cordeiro Montenegro, José Ferreira de Castro, José Fradique Bastos, José Geraldo Moreira de Souza, José Geraldo Teófilo Albano, José Gerson Alves, José Guerreiro, José Hélio Macedo de Carvalho, José Helito Gondim Pamplona, José Jaime Coutinho Dias, José Jesus Carvalho, José Laércio Pereira, José Leôncio Pessoa de Andrade, José Luciano de Azevedo Furtado, José Luciano de Oliveira, José Luciano Ferreira Studart, José Manoel Pinto da Costa, José Maria Cavalcante, José Maria de Medeiros Tenório, José Maria Fiuza Pequeno, José Maurício de Araújo Lima, José Mendes Lira, José Milton Caminha da Silva, José Otávio Amora, José Osmar Nobre, José Pontes Fontes Filho, José Raimundo Valente Godinho, José Ribamar Goulart de Carvalho, José Ribamar Ribeiro de Miranda, José Vilar de Queiroz, José Vilar Ribeiro, José Vieira da Costa, José Valmir Mendes Monte Alverne, Josué Leitão e Silva, Júlio Perales Aires, Jurandir Corrêa, Juvenal Marques Ribeiro, Kepler Pompeu, Kleber Rodrigues de Andrade, Lauro Honório Maia, Lauro Pereira de Melo, Lauro Roca Diegues, Leão Samuel Aguiar, Leonardo Góes Vieira, Leonardo Leão de Oliveira, Leonel Sobral de Matos, Lúcio Antônio de Souza, Lúcio Jacarina de Carvalho Maia, Luiz Alberto da Mota Silveira, Luiz Alves da Silva Sobrinho, Luiz Alberto de Souza Medeiros, Luiz Alberto dos Santos Brasil, Luiz Felinto Cavalcante, Luiz Gomes Ribeiro, Luiz Gonzaga Barros Coelho, Luiz Gonzaga de Vasconcelos, Luiz Gonzaga Sales, Luiz Muller, Luiz Paulo Corrêa de Andrade, Luiz Renato Nóbrega, Manoel Colares Chaves Filho, Manoel Estelita Neto, Manoel Medeiros Moreira, Manoel Paulo Teixeira Cavalcante, Manoel Rodrigues Lima, Marcelo Porto Lima, Marcílio Brown de Oliveira, Marcos Antônio Pinheiro, Mário Alves Dias, Mário de Freitas Diniz, Mário Evaristo de Oliveira, Mário José de Souza, Mário Melo Costa, Mário Teixeira Cavalcante, Mário Víctor Carlos de Faria, Max Leon Nahon, Milton Borges Gadelha, Miron Campelo da Silva, Moacir

Gonçalves dos Santos, Moacir Pompeu Memória, Moacir Reis, Murilo Corrêa de Melo, Murilo Costa Machado, Murilo Pinto Pereira da Luz, Murilo Silva, Napoleão Rangel Borges, Nazir Lobato Côrtes Maciel, Nélio Dacier Lobato, Nestor Alberto Amaral da Cunha, Newton Ciro Braga, Newton Guedes Pereira, Odilon Ramos Pinheiro, Olavo da Costa Ribeiro, Orlando da Costa Ribeiro, Orlando Mariano Sales Medeiros, Osires Pontes, Osvaldo Barros Fernandes, Osvaldo Tavares Bezerra, Paulo Alberto Rocha Viana, Paulo Bandeira dos Santos, Paulo da Justa Luna Freire, Paulo José de Aquino dos Santos, Paulo Leitão de Almeida, Paulo Maranhão Aires, Paulo Mendonça Ramos, Paulo Romero Monteiro, Pedro Augusto Valente do Couto, Pedro Cavalcante de Oliveira, Pedro Osvaldo de Queiroz Studart, Petain Cadorna Gonçalves, Petrônio Maia Vieira de Sá, Rafael Joaquim Lobato de Abreu, Raimundo Adeodato Monte Alverne, Raimundo Ernâni Gondim, Raimundo Nonato Barbosa do Nascimento, Raimundo Ribeiro Gouvêa Filho, Raul da Silva Moreira, Remo de Miranda Figueiredo, Renato Rocha, René Nogueira de Avelar Rocha, Rildo Chaves de Figueiredo, Roberto de Souza Leão, Roberto Salcedo Reis, Rogério Azevedo Antunes Pereira, Romero Baltar Peixoto de Vasconcelos, Romildo Câmara Helliday, Romsey de Sá Lima, Rômulo Câmara Halliday, Salomão Bezerra Câmara, Santos Estanislau de Melo, Sebastião Tenório de Albuquerque, Severino Barbosa Mariz Filho, Severino Sívio Brown Ribeiro, Sigismundo Coelho de Almeida Rocha, Silas Rufino dos Santos, Sílvio Caracas Moura, Stephenson dos Santos Bezerra, Teobaldo Monteiro Figueira, Torquato Sampaio Faria e Souza, Túlio Célio Braga Studart, Ubaldo Pantoja Fontenele, Valdemar Virgulino da Silva, Valmir Ferreira Gomes, Vankes de Aragão Araújo, Vicente Alencar Ramos, Vicente de Paula Teófilo, Víctor de Castro Antunes, Wagner Flamarion de Sá Tavares, Walbert Barros Fernandes, Walbert Jansen Pereira, Walter de Azevedo Cunha, Walter Humberto Monte, Wellington Câmara, William de Siqueira Walker, Wilson Amâncio Ramalho, Wilson Bastos de Araújo Chaves, Wilson Cavalcante de Cerqueira, Wilson de Andrade Sales, Wilson Monteiro, Wilson Távora Maia, Wilson Chaves, Zilton Sérgio Cardim, Zofiel Gouvêa de Matos, Agostinho Pereira de Melo, Agnelo Nogueira Pereira da Silva, Amaury Ramalho Pessoa, Antônio José Murad, Amaro Lacerda de Alencar, Antônio Pinto de Almeida Filho, Amaro Monteiro, Aristofanes Clemente dos Santos, Analino Salgado da Silva, André Martins Teixeira Matos, Audivio Valente da Fontoura, Almir Caldas Medeiros, Agostinho Veloso da Silveira, Abelardo Frota Cisne, Alberto Carlos da Rocha Cordeiro, Anderson Bezerra Castro, Aderaldo Francisco da Silva, Antônio Advincula Veras, Armando Cordeiro Campos, Antônio Guerra Barreto, Armando Vaz de Carvalho, Almir da Silva Maia, Ary Marinho da Silva, Arthur Benígno Machado,

Agnaldo Benigno Machado, Adriano Ferreira da Silva, Antônio Henrique Alves dos Santos, Adauto Ribeiro Lemos, Antônio dos Santos Melo, Antônio Gonçalves de Oliveira, Antônio Cláudio Melibeu de Lima e Souza, Antônio Martins Furtado, Antônio Maranhão Salsa, Aristides Frederico de Andrade Filho, Agenor Barreto Parente, Armando Cavalcante de Oliveira, Alci Vasconcelos Frota Alves, Armando Sanford Lima, Amado de Arruda Bucar, Aloísio Caracas de Moura, Afonso Ferreira Barbosa, Aldo Mendes Mesquita, Armando José Quadros de Melo, Arlindo de Araújo Pereira, Artur de Freitas Torres de Melo, Aureliano Ferreira Tobias, Amaurí Bezerra de Arruda, Amauri Ramalho de Castro, Antônio Cruz, Antônio Cavalcante de Cerqueira, Bolivar Brandão de Souza, Benedito de Carvalho Filho, Bismarck de Areia Leão, Bromo Câmara Martins de Albuquerque, Borís Fiterman, Baltazar Vicente Magno da Costa Machado, Bethoven Holanda de Sá, Benvindo Cândido Bandeira, Bartholomeu Vasconcelos Vilho, Boanerges do Amaral Filho, Clayton Siqueira Walker, Carlos Macedo, Carlos Olímpio de Albuquerque, Clóvis Pereira Ramos, Carlos Alberto Eloy de Holanda, Chrisipo Neves Batista de Miranda, Carlos Amorim Rocha, Cláudio Uchoa Cavalcante, Carlos Martins Lindoso Filho, Carlos Alberto Monteiro Peris, Celso Raposo de Campos, Cesário Corrêa Filho, Cid Oscar Augusto, Célio de Leão Lima, César Cals de Oliveira Filho, Carlos Alberto Bandeira de Araújo, Celso de Pontes Medeiros, César Nildo Gondim Pamplona, Carlos Alberto Pamplona de Moura, Cromwell Tinoco, Djalma Cavalcante de Souza, Demócrito Coriolano de Medeiros, Deodato de Aquino Sales, Danilo Víctor Braga da Silva, Dakir Carvalho Barbosa, Djalma Vilar de Gusmão, Dalton Costa Lima Vieira, Denizard Rodrigues Rego, David de Souza Lopes, Ewardo Bomfim Rodrigues, Edgar Galvão de Siqueira Campos, Elano Viana de Oliveira Paula, Eraldo da Gama Lobo, Edmilson de Alencar Sindeaux, Eguezipo Neves Batista de Miranda, Eurides Eduardo de Alencar, Egmont Bastos Gonçalves, Everaldo Oliveira Reis, Eliseu César Cavalcante, Expedito Marinho da Silva, Eldir Itamar Cortz, Edgar Nunes Flexa, Edegardo Ellery, Eduardo Carlos Carisi, Evaldo Lima Borba, Ernani Cicco, Evandro Cordeiro de Araújo, Ershem Medeiros de Andrade, Eraldo da Costa Vidigal, Eduardo Cavalcante Santana, Erbeni Emídio Bastos, Flávio da Silva Moreira, Francisco Franco de Oliveira, Francisco Batista Torres de Melo, Francisco Ernani Cunha, Flávio Fiuza da Câmara, Fernando Cavalcante Sidrim, Francisco Coelho Veras, Francisco Cabral de Andrade, Fernando Chermont de Araújo, Flávio Beleza, Francisco Luiz Cardoso de Menezes, Fernando Marroquim Leão de Almeida, Fernando Rodrigues da Costa, Fernando Paula Pessoa de Andrade Flávio Miranda, Fernando Alves Guerra, Francisco José Andrade Silveira, Francisco Ayrton Teixeira de Alcantra, Fernando

Rêgo, Fernando Augusto Torres de Mello, Francisco Acyolli Meireles, Francisco Nunes de Miranda, Gerardo Pôrto Sampaio, Geraldo Abílio Nunes, Gerardo Ribeiro Leitão, Gulherme Pereira de Melo, Geraldo Sepuleda Calvalcante, Gilberto Osório Câmara, Gerardo Mendes Bezerra, Gerardo Rezende, Germano Fabricio Riquet Nogueira, Geraldo de Freitas Rezende, Harison Oliveira de Albuquerque, Hugo Alfredo Gurjão Pinheiro, Hamilton Sampaio Cavalcante, Hélio Mário Guerreiro Ribeiro, Heronides Neves da Rocha, Haroldo Pinto Paca, Hélio Rangel Mendes Carneiro, Humberto da Costa Chaves, Homero Cabral, Hugo de Aguiar Nemésio de Albuquerque, Hipólito Mina Corrêa, Heber Chilon de Monção, Hugo Lima, Higino Borges dos Santos, Hélio Rocha de Amorim, Hugo José Gonçalves Matos, Humberto César de Almeida, Ivan Alves Pereira, Ismar Robertson Paiva, Ivan Vieira Ramos, Ito Pereira de Melo, Italo Fassanaro, Isidoro de Calazans Melo, Ismael Floriano Carneiro Pinto, José Augusto Tenório Costa, José Maria Lopes, José Teixeira de Cerqueira, José Florêncio Pernambuco, Jeová Leão de Oliveira, José Alberto de Souza Teixeira, João Joaquim Dias de Araújo, José Carneiro da Cunha Sarmento, José Câmara da Silva Tavares, José Maria Fernandes, José Augusto Carrilho de Sá, Joaquim de Oliveira Leitão Filho, Jurandir Corrêa, João Floro Freire, José Lopes de Freitas Filho, José Joaquim Soares de Menezes, José Fortes de Vasconcelos, João Afrean de Holanda Borges, José Floriano Delgado Perdigão, José de Mesquita Santos, Juarez de Amorim Rocha, José Soares Júnior, Jáder de Figueiredo Corrêa, José Augusto Rocha, José Leon Nahon, José Antônio Fonseca Menezes, Ribamar Cordeiro Campos, José Carvalho Fernandes de Oliveira, João Ruy Jardim Freire, José de Souza Bastos, João Luiz Martins Pinto Marques, José Pedro Soares Bulcão de Vasconcelos, Jaime Sudá de Andrade, João Olimpio Filho, José Cândido Carvalho Moreira de Souza, José Edenizar Tavares de Almeida, Jaril Pires de Castro Sobrinho, José Méaria de Matos Dourado, Joaquim de Calazans Melo, João Felismino Neto, José Raimundo Nunes Sobrinho, Jaime Antônio de Souza, José Ribamar Costa Ferreira, Jorge dos Santos Rosa, João Quintas da Silva Mendes, José Albano Leal, José de Goes Carvalho, José Arnaldo Osório Costa, José de Arribamar Carão, José Carneiro Gondim, José Rodrigues de Carvalho, José Luiz de Barros Gondim, Jorge Teodomiro Martins Moreira, Jacques Saraiva, José Silva Thé, José Armando Moreira da Fonseca, João Jorge de Pontes Vieira Filho, José Maria de Castro Câmara, Jerônimo Carneiro de Albuquerque Maranhão, Júlio Augusto Sampaio de Azevedo Sá, José Mendes Cerqueira, Jorge Prado Leite, João Ramos Torres de Melo Filho, Jeferson Bezerra, José Cândido Maia Lira, José Cavalcante de Cerqueira, José Moacir Vidal, João Antônio Leitão, José Edmilson Silva, José Maria de Carvalho,

Ribeiro Bezerra, Luiz Rodolfo Rangel Moreira, Luiz Maurício Furtado José Carlos Garcia Caloct, José Roberto Silva Sales, Luiz Edmundo Memória, Luiz Armando Gondim Guimarães, Luiz Gerardo Menescal Brígido Nunes, Luiz Antônio Jordão Vieira, Leônidas John de Albuquerque, Luciano Fabrício Riquet, Luciano Cabral Rola, Luiz Pereira de Melo, Luiz Antônio Fernandes Barreto, Luiz Gonzaga de Góes Filho, Luiz Saavedra Batista, Lucas Ribeiro de Souza, Leônidas de Carvalho Maia, Luiz Gonzaga Ramalho de Castro, Lívio Sila França, Manoel Montenegro Júnior, Manoel Ubiratan Leal de Castro, Mário Nunes Niemeier, Maurício de Nassau de Sá Leitão, Mário Elery, Moacir Sampaio Caparica, Milício Machado Barreto, Mário Nicolau Leal Martins, Marcos Vinícius Braga Studart, Mário Forte Xavier, Marcos Wein, Maurício Martins Antunes, Milton Ferreira Dias, Manoel Afonso de Carvalho Filho, Mauro de Carvalho Freire, Murilo de Siqueira Campos, Mário Brígido Costa, Nerval Zambrogno de Macedo, Napoleão Oliveira Martins, Nicolas Coelho de Araújo, Nilton de Melo Braga, Nildo Eimar de Almeida Aguiar, Osvaldo Evandro Carneiro Martins, Odilon Roberto Ramos Garcia, Othon de Alencar Sindeaux, Olavo Nilander de Brito, Orlando de Almeida Carneiro Leão, Oscar de Freitas Dutra, Othon Bernardo de Matos Viana, Oscarino Salgado da Silva, Osvaldo Studart Neto, Omade de Arruda Bucar, Oldemburgo da Silva Paranhos, Otávio Bezerra, Pedro Paulo Pinto de Almeida, Pedro Frederico de Araújo, Paulo Airton de Araújo, Paulo José Cardoso de Oliveira, Péricles Fabrício Riquet, Paulo Rubens Vieira, Paulo Castelo Branco de Gouvêa, Paulo dos Santos Gonçalves, Paulo Antunes Steiner, Pedro Paulo de Ulisséa, Pedro Teófilo Gaspar de Oliveira, Raimundo Wilson Ribeiro, Renê Barbosa Lima, Raimundo Valdízio Hortêncio de Albuquerque, Rolando Cavalcante de Albuquerque, Raimundo Pessoal Navarros, Raimundo Silva Cavalcante, Randolfo da Silva Pelágio, Rodolfo Genserico Vasconcelos Teófilo, Raimundo Figueiredo Lima, Roberto Mário Antunes Maia, Raimundo Braga, Roberto Bezerra Medrado, Rodopiano de Azevedo Barbalho, Roberto Baima, Raimundo Maximiniano Negrão Torres, Renê de Sá Carneiro, Rafael Maria Gomes Barbosa, Reginaldo Magno de Sá, Roberto Porto Lima, Raimundo José Praxedes Pessoa, Rui Amaral Travassos, Raimundo Saraiva Martins, Stélio Ribeiro do Vale, Sílvio Túlio de Albuquerque, Sandoval Augusto Leite, Sílvio Melo Dantas, Teófilo Studart Maia, Sansão Luarifante Bezerra, Sérgio Vargas Matzembacker, Sandoval Cavalcante de Albuquerque Filho, Thales Bezerra de Albuquerque Ramalho, Tébio Macedo, Tupy Corrêa Porto, Wilson Ruy Dias da Silva, Walter Moscoso, Wilson Euclideríco Zamprogno de Macedo, Washington Brandão de Souza, Wilson Martins de Oliveira, Waldir Coelho Padilha, Wagner Ubiratan, Wilson Lira, Wálter Ribeiro Lemos, Venceslau Soares Neto.